

A VE MARIA

ANNO XXVIII

São Paulo, 28 de Maio de 1927

NUMERO 22



Fachada da matriz de PONTE NOVA

Novo Tratamento do Cabello

RESTAURAÇÃO — RENASCIMENTO — CONSERVAÇÃO

PELA

Loção Brilhante

PATENTE N. 5739

Fórmula científica do Grande Botânico Dr. Ground, cujo segredo foi comprado por 200 contos de réis
Aprovada e Licenciada pelo Departamento Nacional de Saúde Pública pelo Decreto N. 1213 em 6 de Fevereiro de 1923

RECOMMENDADA PELOS PRINCIPAES INSTITUTOS SANITARIOS DO EXTRANGEIRO

A LOÇÃO BRILHANTE É O MELHOR ESPECIFICO INDICADO CONTRA: Queda dos cabellos — Canicie — Embranquecimento prematuro — Calvicie precoce — Caspas — Seborrhéa — Sycose e todas as doenças do couro cabeludo.

Cabellos brancos

Segundo a opinião de muitos sábios está hoje competentemente provado que o embranquecimento dos cabellos não passa de uma molestia. O cabelo cahi ou embranquece devido á debilidade da raiz.

A Loção Brilhante, pela sua poderosa acção tónica e anti-septica agindo directamente sobre o bulbo, é pois um excellent renovador dos cabellos, barbas e bigodes brancos ou grisalhos devolvendo-lhes a cor natural primitiva, sem pintar, e emprestando-lhes maciez e brilho admiravel.

Caspas - Quedas dos cabellos

Múltiplas e variadas são as molestias que atacam o couro cabeludo dando como resultado a queda dos cabellos. Destas a mais commum são as caspas. A Loção Brilhante conserva os cabellos, cura as affecções parasitarias e destróe radicalmente as caspas, deixando a cabeça limpa e fresca.

A Loção Brilhante evita a queda dos cabellos e os fortalece.

Calvicie

Nos casos de calvicie com tres ou quatro semanas de applicações consecutivas começa a parte calva a ficar coberta com o crescimento do cabelo. A Loção Brilhante tem feito brotar cabellos após periodos de alopecia de mezes e até de annos.

Ella actúa estimulando os folliculos pilosos e desde que haja elemento de vida os cabellos surgem novamente.

Seborrhéa e outras affecções

Em todas as alopecias determinadas pela seborrhéa ou outras doenças do couro cabeludo os cabellos cahem, quer dizer, despegam se das raizes. Em seu lugar nasce uma penugem, que segundo as circumstancias e cuidado que se lhe dá, cresce ou degenera.

A Loção Brilhante extermina o germen da seborrhéa e outros microbios; supprime a sensação de prurido e tonifica as raizes do cabelo, impedindo a sua queda.

Trichoptilose

Ha tambem uma doença, na qual o cabelo em vez de cair, parte. Póde partir bem no meio do fio ou póde ser na extremidade, e apresenta um aspecto de espanador por causa da dissociação das fibrilhas. Além disso, o cabelo torna-se baço, feio e sem vida. Essa doença tem o nome de trichoptilose, e é vulgarmente conhecida por cabellos espigados. A Loção Brilhante pelo seu alto poder antiseptico e alimentador, cura-a facilmente, dá vitalidade aos cabellos, deixando-os macios, lustrosos e agradaveis á vista.

VANTAGENS DA LOÇÃO BRILHANTE

1a — É absolutamente inoffensiva, podendo portanto ser usada diariamente e por tempo indeterminado, porque a sua acção é sempre benéfica.

2a — Não machuca a pelle nem queima os cabellos, como acontece com algum remedio que contém nitrato de prata, e outros saes nocivos.

3a — A sua acção vitalisante sobre os cabellos brancos, descolorados ou grisalhos começa a manifestar-se 7 ou 8 dias depois, devolvendo a cor natural primitiva gradual e progressivamente.

4a — O seu perfume é delicioso, e não contém oleo nem gordura de especie alguma que, como é sabido, prejudica a saúde do cabelo.

MODO DE USAR

Antes de applicar a Loção Brilhante pela primeira vez é conveniente lavar a cabeça com agua e sabão e enxugar bem.

A Loção Brilhante póde ser usada em fricções como qualquer loção, porém, é preferivel usal-a do modo seguinte:

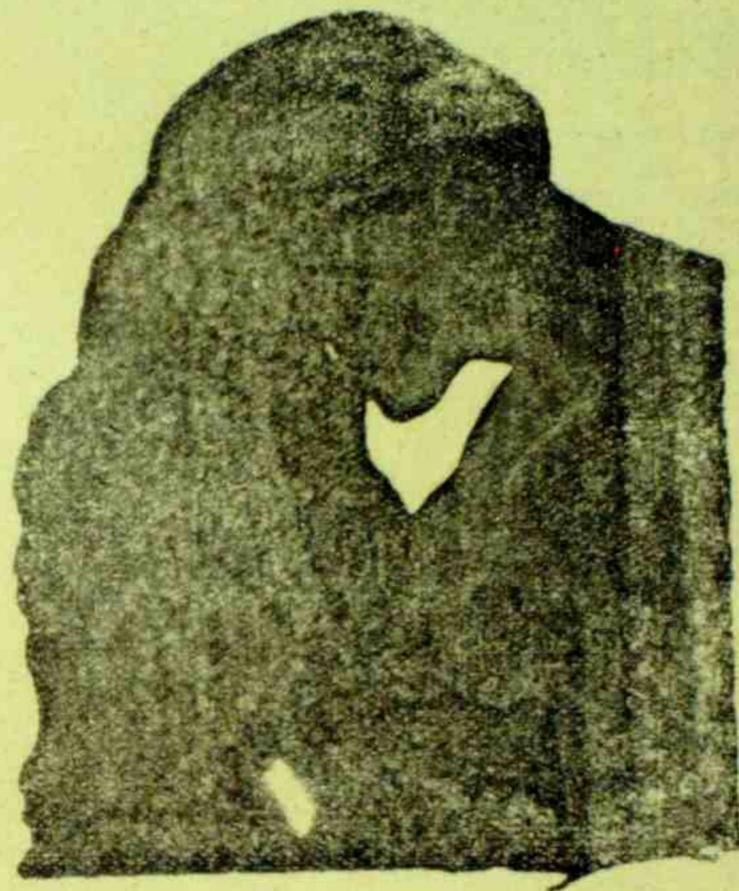
Deita-se meia colher de sopa, mais ou menos, em um pires, e com uma pequena e-cova embebida de Loção Brilhante fricciona-se o couro cabeludo, bem junto á raiz capillar, deixando a cabeça descoberta até secar.

PREVENÇÃO

Não accitem nada que se diga ser a "mesma coisa" ou "tão bom" como a Loção Brilhante.

Póde-se ter graves prejuizos por causa dos substitutos.

PENSE V. S. em ter novamente o basto, lindo e lustroso cabelo que teve ha annos passados.



PENSE V. S. em eliminar essas escamas horriveis que são as caspas.
PENSE V. S. em restituir a verdadeira cor primitiva ao seu cabelo.
PENSE V. S. no ridiculo que é a calvicie e outras molestias parasitarias do couro cabeludo.

Nada póde ser mais convincente para V. S. de que experimentar o poder maravilhoso da Loção Brilhante.

Não se esqueça. Compre um frasco hoje mesmo. Desejamos convencer V. S. até a evidencia, sobre o valor benéfica da Loção Brilhante. Comece a usal-a hoje mesmo. Não perca esta oportunidade.

A Loção Brilhante está á venda em todas as drogarias, pharmacias, barbeiros e casas de perfumarias. Si V. S. não encontrar Loção Brilhante no seu fornecedor, corte o "coupon" abaixo e mande-o para nós, que immediatamente lhe remetteremos, pelo correio, um frasco desse afamado especifico capillar

(Direitos reservados de reproducção total ou parcial).

Unicos cessionarios para a America do Sul: — ALVIM & FREITAS — Rua do Carmo, 11 - sob. — S. PAULO
CAIXA POSTAL, 1379

COUPON

Srs. ALVIM & FREITAS —
Caixa 1379 — S. Paulo

Junto remetto-lhes um vale postal da quantia de réis 108000, afim de que seja enviado pelo correio um frasco de Loção Brilhante. (A. M.)

NOME.....
RUA.....
CIDADE.....
ESTADO.....

Com appro-
vação da
Autoridade
Ecclesiastica

AVE MARIA

Revista
Semanal
Catholica
Illustrada

ORGAM, NO BRASIL,
DA ARCHICONFRARIA

Assignaturas:

ANNO 108000
PERPETUA 1508000

DO IMM. CORAÇÃO DE MARIA, REDIGIDA PELOS
MISSIONARIOS DO MESMO IMMACULADO CORAÇÃO

Redacção e Administração:
RUA JAGUARIBE, 93
Caixa, 615 - Tel. Cid. 1304

ANNO XXVIII = S. PAULO, 28 DE MAIO DE 1927 = NUMERO 22

CIDADE DE REFUGIO



ESDE os tempos do diluvio tinha Deus manifestado sua vontade pela qual todos os homicidas dev.am ser punidos com a pena capital; era uma applicação particular da pena de Talião. Nem se mostrou menos rigorosa a legislação divina na legislação mosaica, na qual cumpre frisar esta clausula elu-

cidativa: «terra que profanou o derramamento de sangue innocente só pode ser purificada pelo sangue do matador». A lei prohibia severamente peitar os juizes e nem o ultimo recurso de refugiar-se o réo ao asylo do templo, era garantia de impunidade: arranca-o dalli, diz o texto, e mata-o.

Tal aconteceu com o general mais celebre do exercito de David: tornara-se réo de dois assassinios que, por motivos de alta politica, julgou o monarcha não podia castigar com o rigor do codigo penal; mas na hora da morte, chamou seu filho e herdeiro Salomão e deu-lhe este encargo: «Sabes o que fez Joab com os generaes Abner e Amassa, aos quaes matou covardemente. Castiga-o tu como merece, e não permittas que leve suas cãs em paz á sepultura».

Em obediencia ás ordens do pae moribundo Salomão mandou um ministro da justiça para que o matasse. O velho general fugiu apavorado e escondeu-se dentro do templo de Jerusalem, detraz do altar a cujas columnas segurava-se nervosamente. Disse-lhe o official: «Sahe daqui e não me obrigues a macular a santidade do templo com teu sangue impuro». O general tornou: «Não sahirei: e se hei de morrer será aqui onde estou». Sciente Salomão do que acontecia ordenou que alli mesmo fosse passado á espada.

O rigor com que as leis julgavam os homicidas deu azo a muitos abusos e principalmente ás vinganças iniquas de familias particulares que se julgavam com o direito de punir os casos de morte ou effusão de sangue. Pouco importava que houvesse sido em legitima defeza, que houvesse attenuantes do crime, ou mesmo provas insufficientes do delicto, os chefes eram inexoraveis e, sem forma de processo, castigavam de morte os indiciados.

Para obviar semelhantes abusos, ordem foi dada a Moisés de determinar seis cidades, chamadas *de refugio*, aquém e além do Jordão, unico rio importante do paiz que, correndo do norte para o sul, dividia-o em duas metades. Os que conseguiam penetrar nestes asylos sagrados tinham garantias de vida, e só na hypothese de ser o crime claro, evidente, e sem attenuantes, obrigavam-no os juizes a sahir da cidade e entregavam-no á familia do morto para que tirasse vingança do assassino.

Foi Josué quem executou a ordem dada a Moisés e marcou as cidades de refugio: Cadés na Galilea, Sichem em Samaria, Hebron nas montanhas de Judea, Bosor na planicie de Moab, Ramoth no paiz de Galaad e Gaulon no territorio de Basan.

Esta legislação original do Pentateucho inspirou os Santos a idea de classificar estas cidades como figurativas da Mãe de Deus, asylo e refugio dos pobres peccadores que lá vão acoutar-se, fugindo ás iras do supremo Juiz. Tal é a opinião de Santo Antonio de Lisboa e principalmente do grande Mestre dos Prégadores, Santo Alberto Magno, que deixou escriptas estas magnificas phrases: «Maria é a cidade de Deus fundada sobre a humildade, murada pela castidade, torreada pelo amor, enriquecida pela pobreza, exornada com o heroismo das virtudes, limpa do lixo dos peccados,

pacificada pela victoria das paixões, collocada no cimo dos montes, provida de chafarizes que derramam a graça de Deus, construida pela misericordia do Altissimo para servir de asylo seguro aos miseros peccadores».

De facto as cidades de refugio eram symbolos de Maria: Cadés a cidade das esbeltas palmeiras, Sicheim a cidade onde Jesus converte os peccadores e samaritanos, Hebrou a cidade onde, segundo a opinião de muitos, Maria cantou o sublime epinício; Bosor a cidade das rosas aromaticas, Ramoth cercada de lirios symbolos da pureza virginal e Gaulón coroada de vinhas uberrimas, emblemas da Vinha celestial que produziu o vinho eucharistico.

Quem quizer fugir aos rigores da justiça divina entre nesta cidade santa: os asylos da antiga lei só podiam livrar da morte os que, mais ou menos inculpavelmente, tinham se tornado homicidas, nunca os verdadeiros criminosos. Sob a protecção de Maria seja qual fôr a responsabilidade do peccador, seja qual fôr a natureza do crime, achará salvaguarda: e aquelle que só poderia esperar os rigores duma punição terrivel, reecuperará os direitos á filiação divina e de herdar, como irmão de Christo, as riquezas da eterna felicidade.

Nem para acoutar-se neste santo refugio serão mistér longas e penosas jornadas por estradas ingremes: ella mesma está sempre á espera do peccador arrependido e dilata, para recebê-los, o gremio amoroso de seu coração.

I. B. A.

Mea culpa



*Perdão Senhor meu Deus! Sobrou-me o ensejo
Para cumprir os vossos mandamentos:
Os meus annos de vida foram lentos,
Mas a Razão menor do que o Desejo.*

*Evocando o que fui, vejo e revejo
Quanto pequei pelos meus pensamentos,
Vozes e ideias vãs, actos violentos:
— Escandalos do espirito sem pejo.*

*Insensatez! Hoje se me afigura
Que pudéra ter sido bem feliz:
Bastava ter vivido de alma pura,*

*E ter pezado o amor como um juiz,
E ter feito á mais nobre ou vil creatura
Todos os beneficios que não fiz.*

J. A. PEREIRA DA SILVA

MOGY-MIRIM

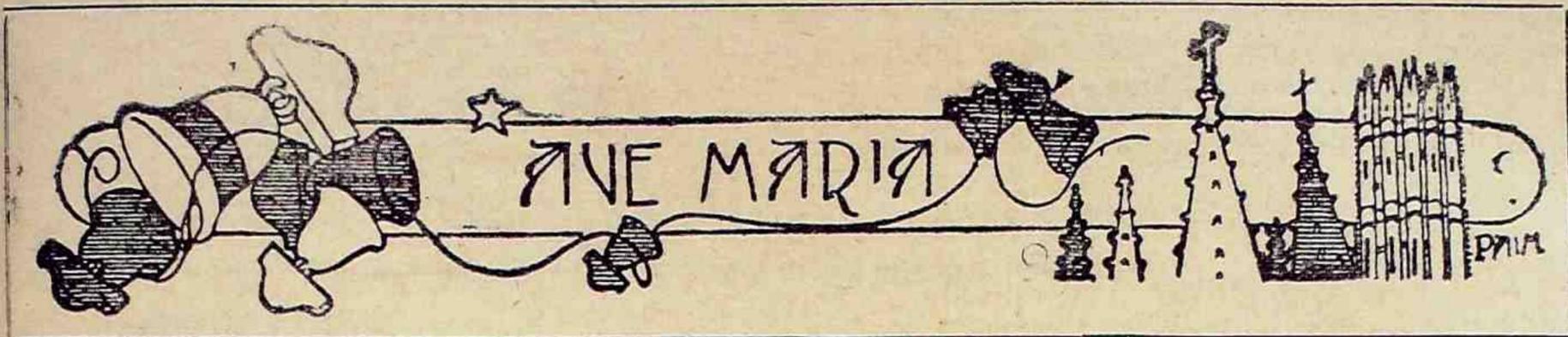


Apostolado

da

Oração





PAGINA LITURGICA

Indicador christão

MAIO

29. Domingo. — S. Maximo, Bispo; Stos. Alexandre, Maximo, Fleuterio e Estevam; Sta. Theodosia.
30. Segunda-feira. — S. Fernando, Rei; Stos. Basilio, Anastasio e Felix; Sta. Amelia.
31. Terça-feira. — Sta. Petronila, Virgem; Stos. Crescenciano e Canciano.

JUNHO

1. Quarta-feira. — S. Thiago, Abade; Stos. Juvencio, Tespesio, Fortunato e Simeão.
2. Quinta-feira. — Stos. Marcellino e Pedro, Martyres; Stos. Erasmo, Eugenio e João de Ortega; Sta. Blandina.
3. Sexta-feira. — S. Isaac, Monje; Stos. Laurentino, Claudio e Dionisio; Sta. Clotilde.
4. Sabbado. — S. Francisco Caracciolo, Fundador; Stos. Quirino, Arcio e Rutilo; Sta. Saturnina.

Epistola da Missa

(1.ª Epistola de S. Pedro, c. IV, v. 7)

Irmãos carissimos, sede prudentes e vigiae em oração. E antes de todas as cousas, tende entre vós mesmos mutuamente Caridade; porque a Caridade cobre a multidão dos peccados. Exercitae a hospitalidade uns com os outros sem murmuração: cada um, segundo a graça que recebeu, communique-a aos outros, como bons dispenseiros das differentes graças que Deus dá. Se algum falla, seja com palavras de Deus: se algum ministra, seja conforme é virtude que Deus

dá: para que em todas as cousas seja Deus honrado por Jesus Christo, o qual tem a gloria e o imperio nos seculos dos seculos. Amen.

Instrucção pratica

SEGUNDA-FEIRA — *Sede prudentes.* A primeira das virtudes que deve procurar o homem, quer o consideremos como christão, quer como simples homem, deve ser a



prudencia, que ha de reger e governar todas as nossas acções. Consistindo a virtude num meio, a prudencia pertence mostrar em que ha de consistir esse meio.

TERÇA-FEIRA — *Vigiae em oração.* Caminhamos constantemente entre perigos para a nossa salvação, carece, pois, que não durmamos nem andemos descuidados, antes com grande vigilancia accudindo a Deus com fervente oração, quando nos achemos em algum perigo ou tentação.

QUARTA-FEIRA — *Tende entre vós mesmos uma constante caridade.* De muitas e mui diversas maneiras nos aconselha Deus esta virtude tão excellente e tão necessaria pa-

ra vivermos em sociedade. São muitos os titulos e razões que temos para observar entre nós esta virtude, porém são também muitos os obstaculos para sua pratica. Mas o christão deve superal-os todos e antepôr a todos os sentimentos da natureza o dever e o preceito e ordenação divina.

QUINTA-FEIRA — *A caridade cobre a multidão dos peccados.* E' muito certo isto que aqui nos assevera o principe dos Apostolos, mas não nos devemos illudir, cuidando que basta termos caridade só para com o proximo para assegurarmos a vida eterna. Carece tenhamos caridade para com Deus, que o amemos observando os seus preceitos, os seus mandamentos. São muitos os christãos que cuidam ser sufficiente amar o proximo sem cuidar para nada dos mandamentos de Deus e da Igreja, Esposa de Jesus Christo e estão muito errados. Convem fazer aquillo e não omittir isto.

SEXTA-FEIRA — *Cada um segundo a graça que recebeu, communique-a aos outros.* Continúa o Apostolo a mostrar aos christãos a maneira de praticar a caridade, segundo as leis do amor. Fundada nisto a Igreja Catholica assignala aquellas obras de misericordia que são quatorze: umas corporaes, e espirituaes outras. As corporaes são dar de comer ao faminto, de beber ao sedento, vestir o nú, remir os capivos, visitar os doentes e encarcerados; hospedar os peregrinos e enterrar os mortos.

SABBADO — *Como bons dispenseiros das differentes graças que Deus dá.* Aqui podemos entender as obras de misericordia espirituaes que devemos exercitar a favor de nosso proximo e são: ensinar o ignorante, corrigir a quem vae errado, dar bom conselho a quem delle precisar, consolar o triste, perdoar as injurias, orar a Deus pelos vivos e os defunctos. Desta sorte praticaremos sempre a perfeita caridade e Deus perdoar-nos-á nossas culpas e peccados depois de bem arrependidos e confessados.

A Cruzada do Padre Bethlem



O Tribunal de policia de Paris acaba de pronunciar o seu julgamento no caso do reverendo Bethlem, que occupou por alguns dias a attenção de Paris. Venerando ecclesiastico, dotado de um porte de athleta, homem aliás bonissimo, segundo o testemunho unanime, o padre Bethlem impuzera-se o dever de purgar Paris das publicações impias ou licenciosas. De que meio se servia o reverendo para cumprir a sua santa missão? De um meio simples e expedito, ainda que contrario á lei, que prohibe ao cidadão fazer-se justiça por suas proprias mãos: onde quer que lhe apparecesse á vista um kiosque de jornaes, o padre Bethlem não tinha duvida: saltava para dentro como um tigre e punha-se a rasgar furiosamente as publicações mais ou menos licenciosas que lhe cahiam nas mãos para gaudio do publico circumstante, que se divertia com aquelle espectáculo gratuito.

Foi esse delicto, frequentemente repetido, que levou um dia destes o Tribunal a chamar a contas o padre Bethlem, que, seja ditto de passagem, se promptificava sempre, uma vez satisfeitas as suas iras, a indemnisar a proprietaria do kiosque perplexa e consternada.

— Que tem o reverendo a dizer? pergunta o presidente do Tribunal.

— Que reconheço, responde-lhe o padre Bethlem, o facto material; mas devo ponderar que muitas vezes o cidadão tem o direito e mesmo o dever de lançar mão da propriedade alheia. Assim, se me acontece ver na rua um individuo offerecer veneno a uma creança, lanço-me a elle e tiro-lhe a droga, com o applauso de todos os homens de bem.

O padre Bethlem préga em seguida um verdadeiro sermão para justificar o seu acto e termina congratulando se por ver que espiritos cminentes como os srs. Soulié e Eduardo Herriot o approvam e são solidarios com elle na campanha contra os escriptos perniciosos.

O advogado Théry, patrono do accusado, comparou o gesto do iconoclasta a «uma penhora preventiva um tanto energica» e sustentou que o seu cliente fazia jús á coroa civica.

Mas o Tribunal de policia, que só se pronuncia sobre factos, não foi do mesmo parecer e condemnou o padre Bethlem á multa de 11 francos (onze francos) e pagamento das custas do processo.

O mais interessante é que na mesmissima audiencia foram julgados os srs. Henri Jeason e Robert Desnos, accusados de ter rasgado imagens de santos sob pretexto de

Rabiscos

A OS primeiros clarões do dia desabrocham nos jardins tantas flores e quando vem o crepusculo, já as encontra murchas, fencidas, despetaladas, restando no ar apenas um perfume suavissimo, como que uma lembrança meiga deixada para a noite.

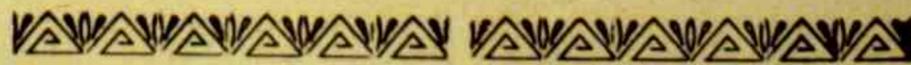
Assim tambem o mez de Maio, mez das flores, o mez da Virgem Maria; dentro em pouco estará terminado, deixando sómente em nossas almas recordações puras, santas lembranças, graças e bençams, premios salutaes da nossa confiança, das nossas preces, dos nossos sacrificios.

Quem me déra pudesse fazer algumas referencias ao mez de Maio com a linguagem ardente de todos os servos de Maria!

Contentar-me-ei, no emtanto, oh! Mãe querida, com a pequenina homenagem de esboçar aqui, um resumo das preces que diariamente evolvam dos nossos labios para o vosso Altar.

Oh! Mãe muito amada, das alturas immarcesciveis do vosso throno de gloria não vos dedigneis de volver um olhar de piedade sobre vossas filhas. Pobres, mesquinhas peregrinas nesta terra de exilio não deixamos de vos amar e de vos amar muito. Todos os dias, todos os instantes sobem até vós o olôr inebriante das flores que depositamos em vosso Altar; ascende igualmente a espiral de fumo dos thuribulos agitados pelas mãos dos sacerdotes; chegam até vós tambem os nossos ais, as nossas supplicas. A vós confiamos as nossas mais santas esperanças, certas de que as tornareis em realidade. Os nossos ideaes todos firmam-se, apoiam-se unicamente em vós. Submettemos entretanto vontades e desejos, as vossas santissimas disposições, oh! grande Mãe do Bom Conselho. Resguardadas sob o vosso manto, esse manto azul que nos recorda de continuo o céu, estamos muito felizes, podendo facilmente vencer os obstaculos encontrados neste valle de lagrimas e cantar bem alto com pureza e amor as vossas glorias, que são as glorias de Jesus.

FLOR AZUL



que essas imagens lhes offendiam as crenças philosophicas!

A despeito da liberdade do pensamento invocada por maitre Henry Torrès, advogado dos réos, foram estes condemnados em pena igual á do padre. Ningem dirá deste Tribunal que tenha dois pesos e duas medidas.

Secção Cordimariana

As botas de ouro dum benemerito cordimariano



INCOENTA annos de fecundo apostolado sacerdotal e cordimariano! Ha para entoar *Te Deums* de gratidão a Deus e hymnos de louvor ao Coração de Maria.

Padre Cepeda! Os que mourejamos nesta humilde tenda de trabalho, ao vermos transcorrer a ephemeride jubilosa de vosso glo-

rioso jubileu aureo sacerdotal, cumprimos o gratissimo dever, de, interpretando os sentimentos dos *cem mil* leitores da nossa cordimariana revista, que vos conhecem, apreciam e admiram nesta grande terra de Santa Cruz e do Coração de Maria, desfolhar aos vossos pés as braçadas de flores das nossas saudações e humildes homenagens, fazendo estalar, de envolta, sobre as palmas sagradas e venerandas de vossas mãos o osculo da piedade filial, portador duma préce fervente pela vossa felicidade.

P. Cepeda! Consenti, ao menos desta vez, o desabafo de corações que pulsam e vibram de admiração e gratidão ao commemorarem a vossa gloriosa data jubilar.

Favores publicos demandam reconhecimento publico.

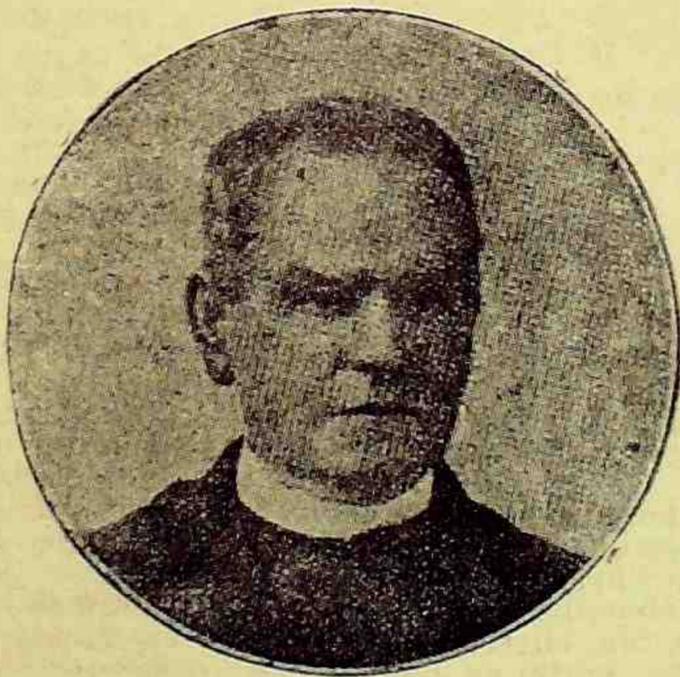
O humilde interprete destes sentimentos e bem assim muitos outros, são-vos devedores, entre outros muitos favores, o de terdes sido o Moisés providencial que, ao terem de largar o mundo, os conduzistes, salvos e incolumes atraves das aguas do mar vermelho, introduzindo-os portas adentro da terra prometida da religião. Gratidão pois, e admiração immoredouras! Pudera não!

O P. Cepeda é uma das glorias mais lindas que despontaram sob o céu limpido deste Continente Sul-Americano. Naceu em

Chile em 1854; conhece o nosso Brasil como poucos, e o percorreu de Norte a Sul, é entusiasta admirador das cousas do Brasil, foi Provincial do Instituto Cordimariano longos annos, em Mexico.

O P. Cepeda é um escritor fecundo e aprimorado; entre a longa serie dos seus livros quero salientar: «America Mariana» onde são descritos os principaes Santuarios do Brasil; «Flores de America», «Um martyr mexicano», «Corona de loores al Corazón de Maria», «Ananias» — ou guia theorico practico na direcçã dos Retiros reclusos ao Clero — e «Mes de las Flores».

1877 — SALVE! — 1927



Rmo. P. Felix Alexandre Cepeda

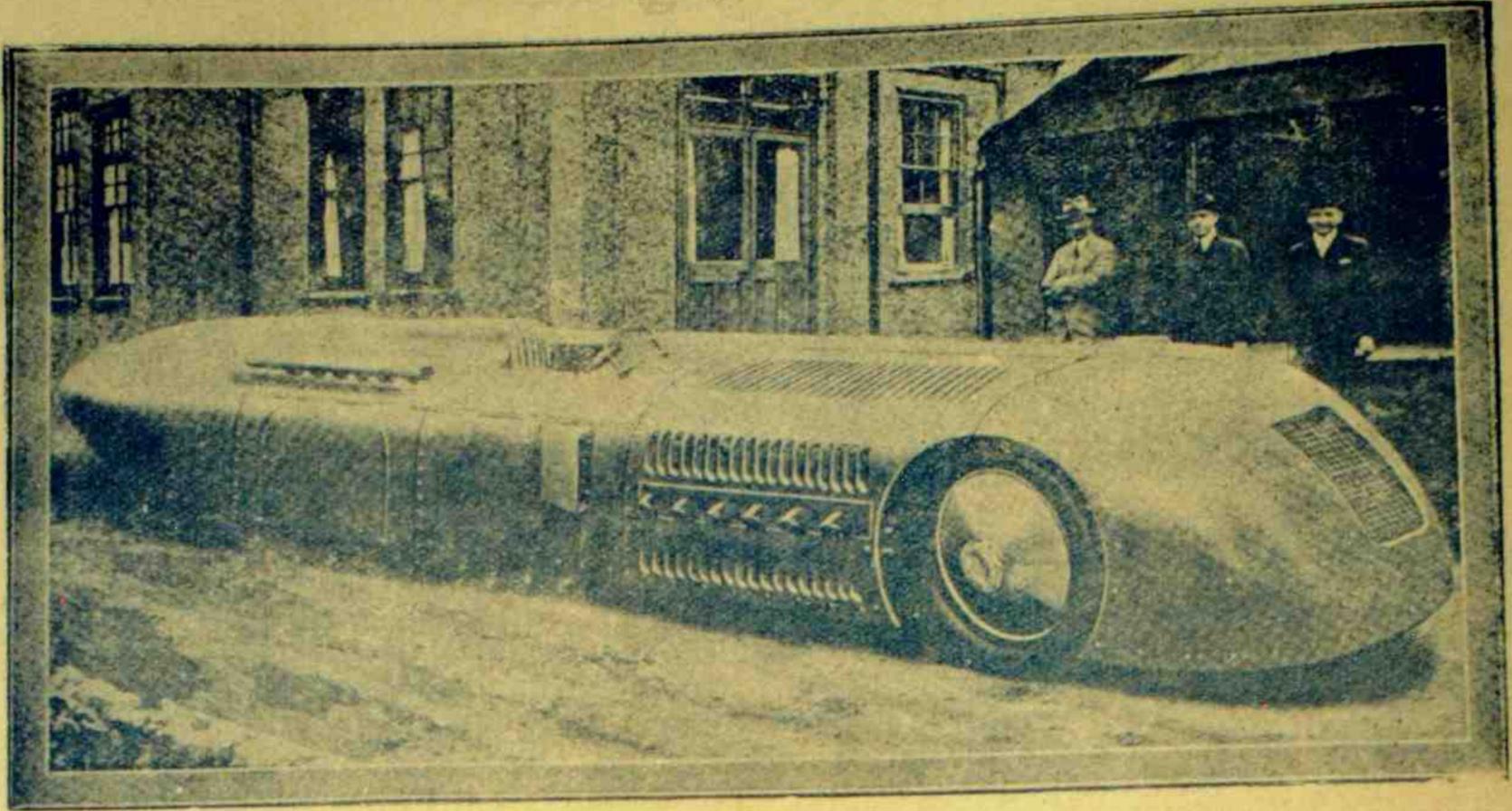
lhante que já conseguiu ruidosos triunfos em pulpitos da Europa e America. O P. Cepeda é além do mais um coração e uma grande alma de apostolo cordimariano.

O P. Cepeda faz parte na qualidade de Consultor do Conselho directivo supremo da Congregação Cordimariana.

Além de ter sido Provincial do Instituto em Espanha e America, visitou com character de Secretario do Superior Geral, quasi todas as Provincias da Congregação, sendo a sua visita decisiva na fundação das primeiras Escolas Apostolicas Cordimarianas que hoje mercê de Deus e do I. C. de Maria florecem nas principaes Republicas do Continente Americano.

Ad multos annos!

P. V. Armas, C. M. F.



O novo monstru automobilista construído secretamente em Wolverhampton (Inglaterra) seguindo as indicações do famoso piloto Deapave, provido de motores que desenvolvem mil cavallos de força e com o qual pensa alcançar uma velocidade de 330 kilometros por hora.

Prelazia de S. José de Tocantins

I. Um coração agradecido. — II. Obra constructiva. — III. A Estrella do Norte.

I. Nas vespéras da nossa viagem á Séde da nossa querida Prelazia de S. José, em Goyaz, após uma ausencia de cinco mezes, com todas as licenças necessarias para o caso, partimos carregados com os mimos da Providencia, que são os cinco Missionarios filhos do Coração de Maria.

Muitas coisas haviamos de contar aos leitores da «Ave Maria» de edificantes exemplos recebidos nesse itinerario que fizemos por algumas cidades do Estado de S. Paulo, Minas e parochias do Rio de Janeiro.

Na Capital Federal recebemos as provas materiaes da sua amizade dos illustres amigos das Parochias de S. Francisco Xavier, Sant'Anna, Engenho Novo, Meyer, Piedade e Catumbé, além das Communidades Religiosas de Sto. Antonio, Sta. Therezinha, Lapa, e outras pessoas de distincção, entre as que devemos destacar o Banco Popular do Brasil, proficientemente dirigido pelo nosso particular amigo Sr. Felix Mascarenhas.

S. Paulo sempre generoso e esplendido deu-nos uma prova nova da sua pujança, da sua religiosidade e da sua proverbial nobreza de sentimentos.

O Rvmo. Monsenhor Pedrosa, dignissimo Vigario de Santa Cecilia, onde se esforça com alma de Apostolo para o bem espirital e social das almas, nos empolgou com dividas Moraes que jamais poderemos esquecer, porque essas dividas são nossas.

O venerando Abbade de S. Bento, D. Miguel Kruse e o Rvmo. P. Gastão Liberal Pinto, distinctissimo Vigario de Sta. Ephigenia nos mereceram os mais profundos e sinceros sentimentos de gratidão.

A Diocese de S. Carlos com suas parochias de Araraquara, Monte Alto, Catanduva, Rio Preto, Olympia e S. Carlos deu uma nota brilhante da comprehensão nitida da Obra Missionaria e patriótica da Catechese.

As cidades de Santa Rita e Batataes pelos dois illustres Monsenhores Manoel Vinheta e Joaquim Alves, respectivamente, foram duma gentileza que amais se apagarão da nossa lembrança.

O Exmo. Mons. Joaquim Alves, com alta prudencia, ageitou os auxilios e Mons. Vinheta nos acompanhou ao sitio e na cidade, impulsionando as coisas com seu reconhecido prestigio.

Mons. Theophilo, de Ouro Fino, muito se esforçou, hypothecando-lhe nós toda a nossa gratidão. A cidade de Amparo concorreu com inexcedivel entusiasmo a esse certamen da caridade.

O Rvmo. Mons. Pedro dos Santos trabalhou e exhortou com uma dedicacão perseverante, dando como resultado o maximo esplendor a essa actividade missionaria.

O nosso coração transborda de reconhecimento a esses bons amigos.

II. E' hora das construcções.

A oração ha de ser o primeiro aglutinante, a acção virá mais tarde.

O trabalho de organização entrou na primeira etapa do seu desenvolvimento. Os nossos Missionarios e parochos desbravarão o sertão e com paciencia recolheremos as primazias do apostolado, mais tarde.

Construiremos com Deus e por Deus, porque Elle nos sustentará no desanimo.

As estradas de rodagem aplainando as vias de communicacão, a Escola Agricola formando a geração laboriosa e a cateche e aparelhada para a redempção espirital e social do indio, eis ahí os pontos do nosso programma.

Como uma correia sem fim que tudo move e uniformisa será a folha «Estrella de Muquem».

III. A imprensa boa, criteriosa, sem partidario, mas defensora altiva dos interesses do povo ha de constituir um prodromo dos surtos gloriosos desse progresso goyano.

Surge desde já A Estrella de Muquem como um paladino dos direitos dos sertanejos para a luz, o ar, o progresso.

Será orgão do Santuario famoso de Muquem que Bernardo Guimarães cantou e Affonso Arinos ainda quiz visitar dias antes da sua morte.

Carregarão nas suas azas de papel o culto da Rainha do sertão, as mais distantes paragens.

Si outra coisa não se fizesse, haviamos de descansar tranquilos com a legenda: Qui elucidant me, vitam eternam habebunt.

Adeus, leitores amadissimos, e muito obrigado.

MONS. FRANCISCO OZAMIZ, C. M. F.

A voz da Pátria

Aos intrepidos tripulantes do "Jahú"

O mundo, em vibrações de canticos festivos,
Enchia de rumor e de entusiasmo vivos,
Da Europa o coração.
Por ver no Espaço Azul seus grandes albatrozes,
As asas, num remigio, impavidas, velozes,
Ruflarem na Ampidão!

E, enquanto o Velho Mundo entoa hymnos triumphantes,
A's glorias e ao valor da raça dos gigantes
— Dos grandes filhos seus —
O povo, pasmo, vê no Ceu, illuminada
A róta que os titans traçaram nessa estrada,
Que avança para Dens!

E' que allí, quando alguém se arrisca a ir ver o mundo,
Num vôo pelo Anil frém to profundo.
Vibra em todo o paiz:
Do feito dá noticia a voz de toda a imprensa,
E tudo, então, se apresta em justa recompensa
Da façanha feliz!

São grandes Divisões! Cruzeiros pelos mares,
Que acompanham no rumo o nauta pelos ares
Na immensa Vastidão;
Solertes estações de RADIO dão lhe o rumo,
Mostrando lhe o que a Neve amortalha no fumo
Que traz a Cerração!

Seguindo a róta assim, da viagem projectada
Si, após tropeços mil, termina essa jornada,
Chegando o nauta em paz,
Dos hymnos o clangor rói febrilmente,
E o nauta é consagrado heróe por toda a gente,
Como invencível «AZ».

Não teme nada, assim, na immensa travessia,
Porque si pelo Mar, que lhe serve de guia,
O seu AVIÃO baixasse,
Contente, tinha, certo, a vida assegurada
Pois que sabia achar, na queda desastrada,
Um braço que o salvasse.

Dahi todo o valor! Dahi toda coragem,
Na certeza de achar amigos pela viagem
A lhe darem a mão.
Si acaso um imprevisto, além, no Descampado,
Aremessasse o avião, a esmo, desgarrado,
Perdida a direcção.

Eis como Sacadura, e Gago, e Ramon Franco,
Buscaram pelo Espaço o sulco glauco branco
Da etherea evolução
Provando ser verdade o sonho de RENARD,
PILATRE DE ROZIER, de JEFFERIE, BLANCHARD,
E do immortal GUSMÃO!

Nenhum, siquer, jamais, destemeroso e forte
Sósinho se propoz ir do Occidente ao Norte,
Pela estrada dos Ceus,
Zombando do furor dos gritos da Procella,
Confiança só na fé que tenha em sua estrella
E na benção de Deus

Mistér foi que o Brasil, que não conhece travos
E nunca desmentiu a gloria dos seus bravos.
— Essa Terra feliz —
Quizesse demonstrar ao Mundo, por inteiro,
Que tudo o que ha de grande e altivo é brasileiro:
Nasceu neste paiz

E, para isto, acordado á musica dos hymnos,
Tangidos em louvor — em honra do destino
Dos povos de Além-Mar.

Fitando o Firmamento, e olhando, além, os mares,
Nas asas do «JAHÚ», intrepido nos ares,
As nuvens foi rasgar!

Mas, antes de partir, quiz dar ao Globo inteiro
A prova do valor do sangue brasileiro,
Ingente e varonil,
Dizendo: «Eu sigo só, dispenso todo amparo,
Meu braço é meu escudo, o meu poder é raro;
Eu me chamo BRASIL»!

E forte como a Lei, deixando aos pés o Oceano,
Ferindo o Espaço foi num cantico espartano
Nas exposões da Luz!!
E as asas tatalando um vôo desusado,
De purpura coberto o pavilhão sagrado,
Demanda Santa Cruz!

E seve na derrota o «hydro» pelo Espaço,
Deixando em seu remigio o mais fulgente traço,
Que não logrou Ramon!
E assim devia ser, pois dell' é timoneiro
Um filho do Brasil, o intrépido pioneiro
Dos sonhos de DUMONT!

Cada restea de luz transforma o «avião» num astro:
Estrella, ás vezes rubra, e, ás vezes de alabastro
Fulgindo pelo Azul!
Thuribulo da Fé, que em seu glorioso passo,
Perfuma todo o Ceu, de flores, pelo espaço
Da America do Sul!

As asas espalmando em roda das estrellas,
O Mundo faz pasmar, e todos podem velas
Num vôo audaz, veloz,
Em uma orchestração de luz, lá pelo Anil,
Cantando os seus laureas, ás glorias do Brasil:
A Pátria dos heróes!

Cada uma vibração da nave altivolante
Corresponde ao pulsar do sangue a todo instante,
Do patrio coração:
O facho da Esperança acceso no Infinito,
Um cantico de luz, trazido pelo grito
Dos ventos na Ampidão!

Toda a etapa que vence o Brasil rejublia,
E a nave, a deslisar, avança bem tranquillia,
Serena pelo Azul!
Não vê, além do Ceu e Mar — desses desertos —
Sinão da Pátria amiga os seus braços abertos
No Cruzeiro do Sul!

Avança! Vém depressa! A Pátria ansiosa freme:
Cantando quer erguer na pá desse teu lome,
Um altar á Nação!
Cobrir quer de laureis a frente dos gigantes,
Seus filhos immortaes! Dos grandes bandeirantes
Do berço de GUSMÃO!

Vém acudír o pó que das estrellas!
Tuas asas mostrar, agora, para eu velas
Doiradas pelo Sol!
Mostrar-nos vêm a côr da luz que esse hydroplano
Ganhou, lá pelo Azul, nadando nesse oceano:
Nas ondas de Arreból

Depressa! Vém ouvir o cantico de um poema,
Vibrado ante o fulgir que tem hoje esse emblema
Da gloria nacional
Avança! Corre! Vém da luz na trajectoria,
O teu nome escrever nas paginas da Historia:
O teu nome immortal!

Bibliographia

«**HISTORIA DE MINAS GERAES**». — **Resumo Didactico por Lucio José dos Santos.** — Casa Editora Comp. Melhoramentos de S. Paulo.

O abalizado mestre do ensino Dr.^l Lucio José dos Santos, ex-director do ensino em Minas, da-nos neste resumo, além dum bello trabalho literario, uma magnifica exposição dos acontecimentos passados de Minas, tão interessante como instructiva, tão cheia de deleites como capaz de despertar estímulos e de inspirar orientações seguras em todas as manifestações da nossa actividade.

A Casa Editora, sem duvida hoje a melhor aparelhada para publicar livros escolares, enriqueceu a sua rica livraria com mais esta perola, que muito honra a conhecida empreza editora.

«**MI DESTINO**». — **Tipografia Católica Casals. Barcelona.**

Um folheto de 140 paginas apenas; porem que é um thesouro e uma mina. Poucos livros conhecemos que tenham tratado o problema da eleição de estado com tanta clareza, precisão e conhecimento. Um livrinho que a todos ensinará a nortejar sua vida pelos preceitos luminosos do Evangelho, achando nelle normas seguras para estudar sua vocação e resolver sem temor de enganar-se. Desejariamos que este livro fosse conhecido por innumeradas almas, que seguramente encontrariam o pharol luminoso a marcar-lhes o porto de descanço.

«**CON DIOS ME BASTA**». — **Edição hespanhola. Tipografia Católica Casals. Caspe, 108. Barcelona.**

Este livro é sobejamente conhecido pelas almas boas e piedosas, para que novamente o recomendemos: delle tem-se dito que é o melhor livro moderno a ser aconselhado pelos confessores aos penitentes; que é o livro santificante que conforta e da paz ás almas afflictas: o livro incomparavel que prodiga a todos novos alentos para a rude labor quotidiana; o livro que deleita des-cortinando ás almas os horizontes do céu. Por isso aplaudimos a idea da Casa Editora, apresentando este livrinho com tanto esmero e capricho e numa tão boa tradução.

«**RUINA MORAL DE LA JUVENTUD**», por Ernesto R. Hul. Traduzida ao hespanhol. — Editorial Liturgica española. Barcelona.

Cada uma das palavras deste livro, vale por um coração! Pena que sejam tão poucas para materia tão importante!

Uma das queixas mais frequentes dos nossos educadores é que muitos jovens formados com todo esmero e instruidos com todo cuidado e interesse, ao

deixarem o collegio e enfrentarem as realidades cruas da vida, nos causam uma grande desilusão.

Meninos que no collegio foram modelos de applicação, de piedade e de constancia nas practicas religiosas, a não tardar sofrem terriveis quedas na virtude: alguns abandonam seus exercicios de piedade, a frequencia dos sacramentos e outros chegam até a perder a fé e declararem-se inimigos da igreja.

Neste livro se dá uma explicação clara destes tristes factos, por isso não devia faltar na bibliotheca escolhida de todos os educadores e professores — e quanto lucrariamos! quantas batalhas ganhariamos no terreno da fé!

TINO

«**A MEDIAÇÃO UNIVERSAL DA SMA. VIRGEM NAS OBRAS DO B. ALBERTO MAGNO**».

E' uma brochura de 37 paginas que veiu oportunamente enriquecer o já copioso rio da Mariologia catholica.

Nella o sabio theologo hespanhol Rmo. P. J. M. Bover, S. J., com a varinha do seu profundo conhecimento theologico patentela um copioso manancial de tradição patriótica, scientifico-theologica e de sentimento christão até hoje occulto para muitos nas obras immortaes do grande Mestre e iniciador do florecimento theologico do seculo XIII B. Alberto Magno.

Não pode por tanto deixar de ser muito interessante esta brochura, não só pela sua actualidade dogmatica como pela sua autoridade tradicional e tecnica.

Um livro de ouro! «**A IR. MARIA MARTHA CHAMBON E AS SANTAS CHAGAS DE N. S. JESUS CHRISTO**».

Tradução do original francez, que dentro de um anno teve cinco edições com uma tiragem de 60.000 exemplares!... Tem a benção e a approvação do Santo Padre, de varios cardeaes e de grande numero de bispos.

Encontra-se na «Livraria Salesiana», Largo Coração de Jesus, S. Paulo. — Preço, 1\$500.

O precioso livrinho já se acha traduzido em quasi todas as linguas e se diffunde rapidamente com grande proveito das almas.



Casa Guerra

Especialidade em rendas, alvas e roquetes. Completo sortimento em linho, filó e rendas de algodão com imagens, galões para enfeites, linho para toalhas e merinós para batinas e outros artigos do ramo a
preços sem igual

Rua S. Bento, 84-86 - C. Postal, 894 - S. PAULO

NOSSOS DEFUNTOS

FALLECERAM EM :

S. Paulo, no dia 19 de Abril, confortado e consolado com todos os sacramentos e auxilios da nossa santa religião o Sr. José de Araujo Cintra.

Bom Jardim, Sr. Julio Moreira Pinto.

Blumenau, Sr. Cesar Silveira.

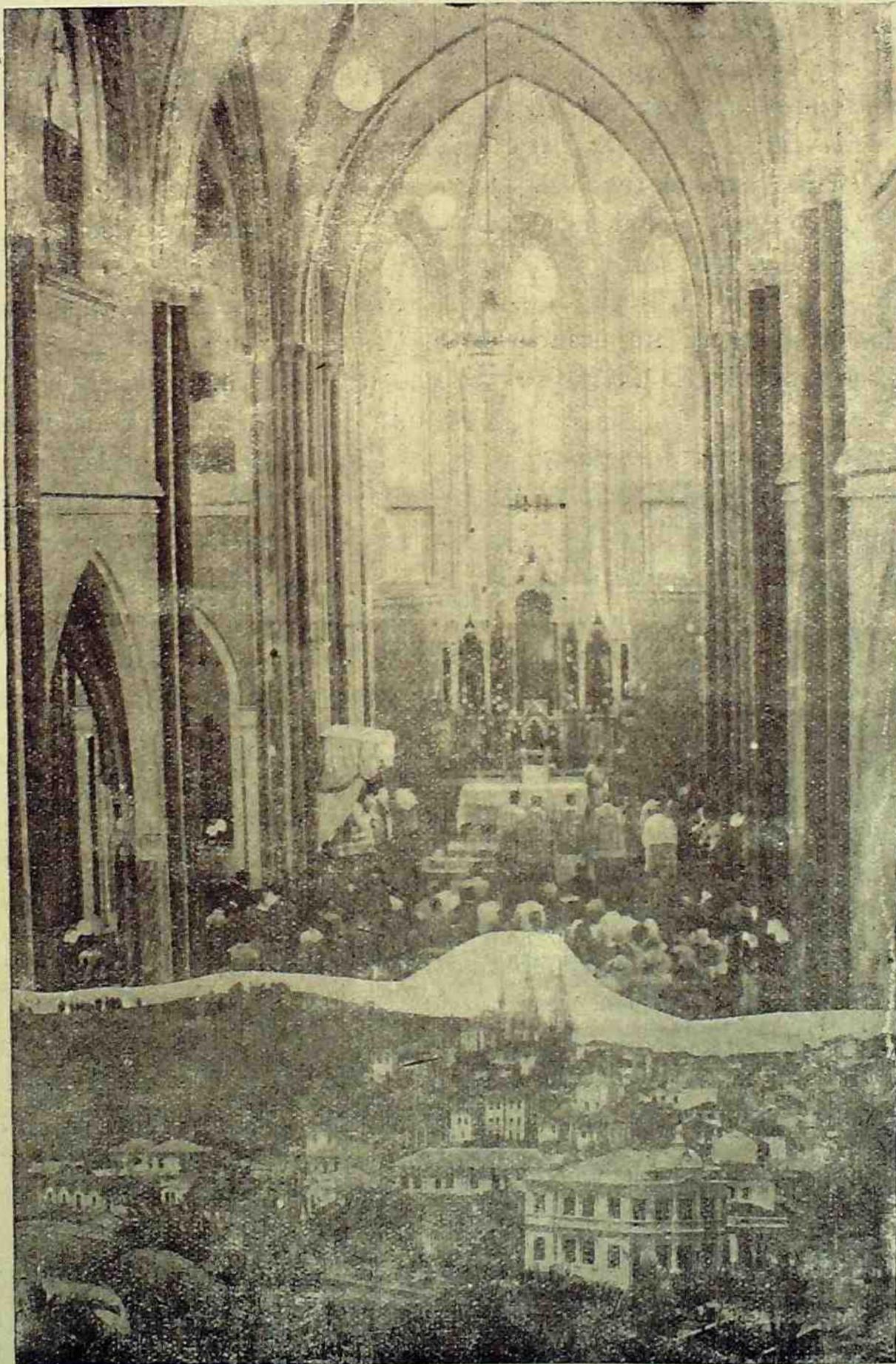
Tubarão, Sr. Izidoro Bessa.

Barretos. Depois de longa e penosa enfermidade, falleceu cheia de dias e de merecimentos para o céu a estremosa mãe de nosso particular amigo Rmo. Padre Vicente Coiro, a quem acompanhamos na immensa dôr que ora atribula o seu coração de filho amoroso e sacerdote zeloso e bem assim aos outros membros de sua numerosa familia.

Friburgo. Com uma morte quasi repentina, porem muito bem preparada e fortalecida com todos os santos sacramentos entregou sua alma ao bom Deus D. Felisarda do Valle.

A's exmas. familias enlutadas os nossos pezames.

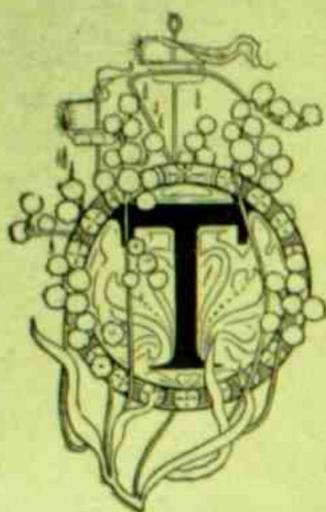
Esta Administração mandou celebrar os suffragios a que tinham direito.



PONTE NOVA — Interior da Igreja matriz e vista parcial da cidade



(P. Pedro Mariotti)



* * *

ÃO bello é sonhar com os sentidos arrebatados num mundo melhor, ouvir num inenarravel sopor, num doce olvido de toda coisa terrena toda a musica celeste que alegra aquellas regiões mysticas, imaginar os céus azues serenos, as luzes coruscantes em todos os cambiantes mais finos, mais lindos, mais variegados: mirar-lhes os celestes habitadores, fulgurantes de belleza e no regozijo de alegria ineffavel, infinita!

Silencio, ó pensares da terra, ó desejos da terra, ó fremitos da terra! Deixae-nos pensar, meditar, sonhar...

Deixae que o pobre orphamzinho sonhe com a mãe que nos céus o espera, e a veja toda branca, toda bella, toda amorosa, que o acaricie e o estreite ao seio. Não no desperteis, que elle preliba a felicidade do paraíso. Olhae como nesse sonho sorri o seu semblante a exprimir uma intensa ternura.

Deixae que o enfeitado da fortuna, o fraco, o perseguido, sonhe a sua grande transformação, a sua exaltação. Deixae que se inebrie naquellas festas, naquelles triumphos que Deus lhe prepara entre a infinda multidão de anjos.

Deixae que o desenganado sonhe a felicidade que não soube mais onde conseguir, onde agarrar, emquanto se agita em torno d'elle tudo que ha amargurado o seu coração com a nausea dum desgosto infinito.

Asas, asas para voar! gritou o homem desde ha seculos, no sonho radioso de lançar-se nos espaços ethereos, passar como a aguia no ouro envolvente do sol, silvar nas

limpidas alturas como estrella caminhante, subir mais e mais, ao alto, através das nuvens, para embriagar-se nas inexprimiveis bellezas do azul, ao encanto das auroras perolaceas, entre as cores accesas da purpura ou esfumadas em langores de amethista e de opalas nas tardes. E que fremitos d'alegria agitaram o seu coração, quando, vencidos os obstaculos, o ousado aeronauta se apartou resolute da terra, se arrojou para os visos excelsos dos montes que se aniquilaram e quasi desappareceram debaixo d'elle, se librou nas vertiginosas alturas, e navegou naquellas solidões interminas, naquelles silencios profundos, lá encima, como fóra do mundo, fóra da humanidade!...

Mas não está saciado o seu coração. *Excelsior!*... Mais alto, mais alto ainda, grita elle sempre para aquella sementeira de estrelas luzentes, digno átrio do Paraíso Celeste, que no coração das noites serenas brilham de luzes tão bellas, e cujo rutilar parece uma saudação e um convite. Mas nem sequer ainda se mitigaria, quando, superados todos os astros, elle tocasse os extremos confins do creado. Seu sonho ardente é o infinito...

«Quem ha ahi que, sentado defronte do mar, não se sentiu elevar-se para o infinito? Quem, perante esse sublime espectáculo, não sentiu o rosto velar-se-lhe de tristeza, e de melancolia compenetrar-se? O' minha alma, porque é que deitas o olhar para as montanhas? Que coisa procuras ao alem do mar, alem do horizonte? Que coisa perguntas ás nuvens que passam, ao vento do outono, ás folhas cidentes do bosque? Porque estás triste? que coisa que falta a ti?

«E' Deus, é o infinito que nos falta, cuja ausencia suscita nos corações nossos aquellas melancolias sem causa, mas não sem encanto». (Bougaud, *La Religion*).

Oh ! como quizeramos nesses momentos assumir as asas da pomba para voarmos ás mysticas regiões da paz e do repouso !...

E essas asas, temo-las. Oh sim, temo-las ! Affirmam-no-lo unanimes o sentimento, a razão e a fé, pela voz do grande poeta, quando canta :

*Não reparaes então que somos vermes
Nados a ser a borboleta angelica
Que, sem estorvo, voa pra justiça ?*

(Purg. X).

Morreremos e, soltos da terra, voamos para outro destino, outros amores, outra vida, eternamente felizes.

*De mundo em mundo, com seguros vôos,
Almas irão, de Deus candidas filhas,*

*Nos espaços e sóes,
Enumerando as suas maravilhas ;
Será feliz a mente
Dentro da vaga da harmonia eterna.*

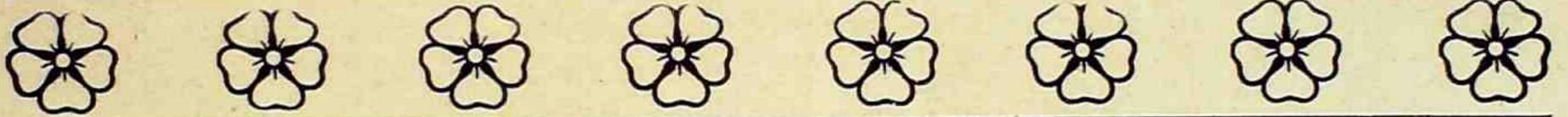
(G. Giusti, *All'amica lontana*).

Pensamentos da terra, desejos da terra, fremitos da terra, deixae-nos sonhar com a fronte fixa nos horizontes longinquos... Dia virá em que despertaremos... Oh sim ! despertaremos alegres, felizes, radiantes, para o amor, para a felicidade, para a luz, para a vida dos céus...

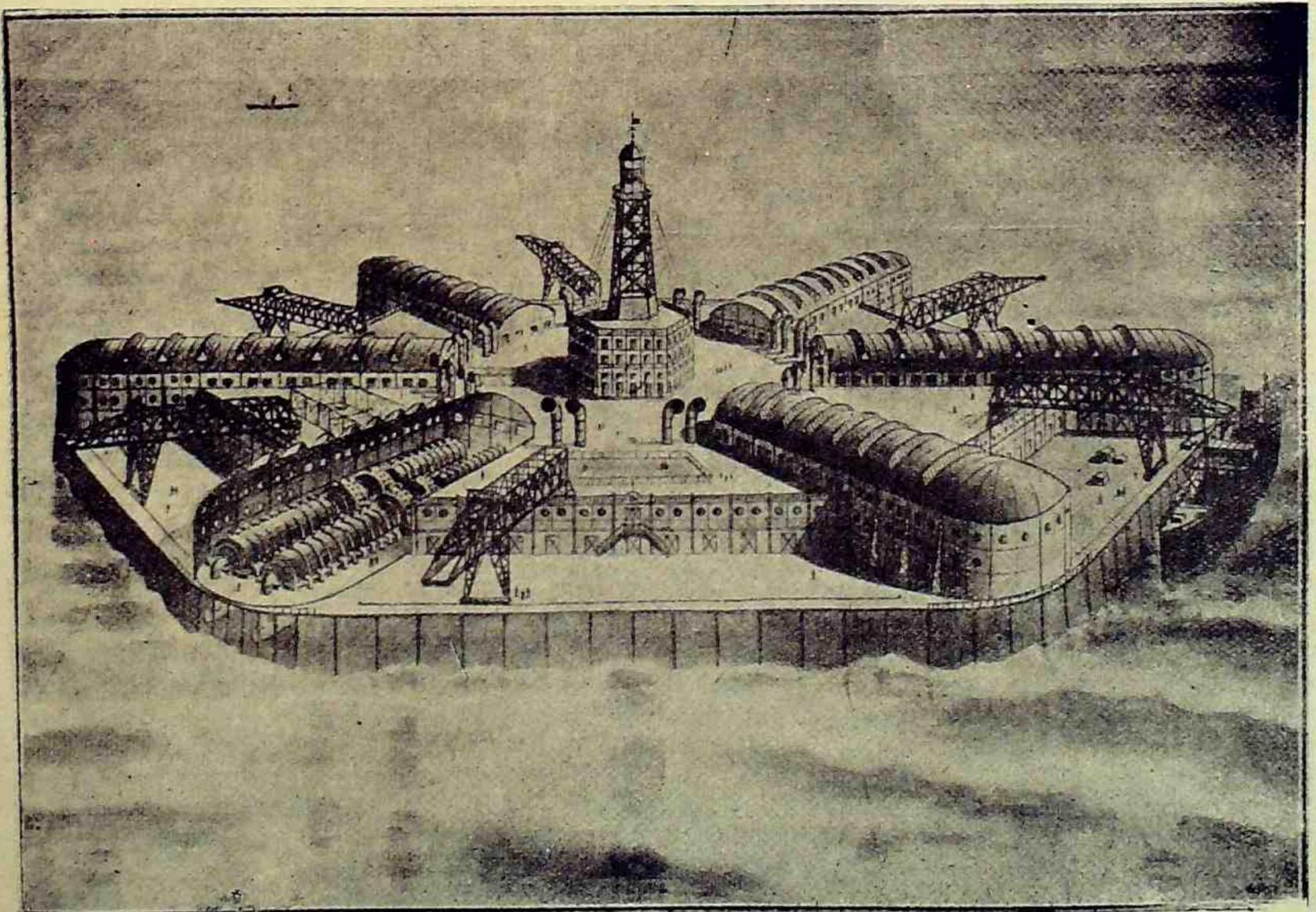
S. Paulo, maio de 1927.

A. J. VEIGA DOS SANTOS

(Trad.)



Os grandes projectos scientificos



A fabrica oceanica de electricidade, segundo o projecto dos engenheiros francezes MM. Claude e Boucherot, apresentado recentemente á Academia de Sciencias de Paris

De actualidade



A Russia sovietica e os paizes novos

- I. Amizades perigosas. — II. Falta de lealdade mutua. — III. Politica sovietista. — IV. Consequencias proveitosas.

O providencial achado que as autoridades chinezas de Pe-King descobriram na embaixada sovietista da mesma cidade, sugerem-nos algumas considerações que em todo o caso podem ser para nós sumamente proveitosas, como povo e como parte integrante da humanidade. As amizades internacionaes são ou deveriam ser o vinculo de união entre povos de igual afinidade, de iguaes aspirações, de possibilidades mais ou menos parecidas quer no terreno economico, quer no politico, intellectual e moral. Mas não ha duvida, que certas amizades tornam-se por bastardas e insinceras justamente na cousa mais oposta á verdadeira amizade e por onde não somente indesejaveis, mas tambem dignas da repulsa e até de aberta aversão. E' o caso da Russia sovietista actual. Em sua terra os bolchevistas destruíram tudo quanto podiam destruir, a Religião, o patriotismo, o capitalismo, a riqueza toda e todas as fontes que a produziam, tornaram-se inimigos de todo o mundo civilizado. A pobreza resignada em que nos tempos da monarchia vegetava o povo russo, trocou-se em odio vingativo e destruidor, a tradicional laboriosidade daquelle povo que trabalhava para viver e vivia para trabalhar, foi sucedida pela ociosidade folgazã dos que querem viver ás expensas dos antigos latifundios repartidos ás migalhas pelos exploradores dos ingenuos, ficando elles naturalmente com a melhor e mais escolhida parcela. A tradição religiosa do russo, que venerava fanaticamente os seus santos e os seus Czares, e servia de freio ás paixões humanas, foi suplantada por um atheismo feroz e sanguinario que não fica satisfeito nem perante os mais horriveis crimes como parricidios, adulterios, destruição da familia e da mesma sociedade. Que proveito pois seria para nós sustentar e fomentar amizade com um povo dessas condições? que poderia esperar o povo brasileiro, ingenuo e adaptavel a qualquer forma que se lhe queira imprimir, de uma aproximação moral, intellectual ou economica desse povo tão diverso na raça, nas tradições, na moral e sobre tudo na religião? quer parecer-nos que só prejuizos poderiam advir para nós de semelhante amizade e aproximação. Entre tanto, as sympatias claramente manifestadas até por pessoas que ocupam lugar de destaque no magisterio publico, pela moral, pela litteratura, e até pela falta absoluta de relações com a divindade ou seja pela falta absoluta e até odio contra tudo que signifique religião, leva-nos a pensar que o bolchevismo está paulatinamente infiltrando-se entre nós. Ahi, na capital da republica pontifica como logartenente do bolchevismo um professor publico que não perde occasião de manifestar-se a favor das cousas e das pessoas sovietistas, que as defende e nega abertamente tudo quanto de ruim se apregoa contra aquelle regime de

odios e destruições. O processo é sempre o mesmo e o mais comodo, não ha duvida. Negar tudo e negar até a mesma evidencia. Resultado, na Russia actual tudo corre ás mil maravilhas, tudo está em paz, sim a paz do sepulcro, o povo é realmente feliz...

...

Quando por breve tempo o partido laborista inglez conseguiu governar o paiz essencialmente conservador que é o Reino Unido, aproveitou a oportunidade de implantar certas reformas que de outro modo jamais teriam sido adoptadas em aquella nação. Uma das aspirações que com maior afoitamento cuidou de levar á practica, foi a de reatar as relações com o Governo sovietista da Russia. Naturalmente e para não declarar demasiado abertamente suas intenções, que teriam sido logo denunciadas pelo parlamento a todo o paiz, esse partido mascarado de patriota exigiu dos governantes russos a cessação immediata de toda propaganda na Gran Bretanha dos principios e processos bolchevistas. Era uma exigencia bem justa e aquelle Governo, que não pecava de idiota, não teve o menor escrupulo em assignar umas declarações que em nada comprometiam sua estabilidade, mas que certamente jamais cumpriria. Se as previsões dos chamados pessimistas foram ou não realizadas, foi bem provado de ahi a bem pouco tempo com a desastrada greve geral dos mineiros. A sinceridade dos bolchevistas ficou provada até para os mais descrentes. Não acham que sim? Durante essa greve que transtornou quasi pelo espaço de um anno a vida normal do imperio e principalmente em suas relações internacionaes não podendo saldar compromissos anteriormente assumidos e desacreditando a conhecida seriedade britanica, ficou provado exhuberantemente que os incitadores, patrocinadores e amparadores mesmo com muitos milhões de rublos ouro, foram sempre os russos não só os que governavam sua terra, mas até os proprios funcionarios da embaixada bolchevista residentes em Londres. Que fizeram então os fleugmaticos inglezes? denunciar ao mundo os processos perfidos e desleaes do Governo bolchevista. Mas como a seriedade e sinceridade daquelles homens não valia meia pataca e em nada se importavam de serem chamados de mentirosos, em dois tempos ou antes, em um só tempo destruíram ou julgaram destruir tão graves acusações, declarando que tudo aquilo não passava de uma mistificação burguesista, pois o Governo russo havia cumprido perfeitamente os compromissos assumidos no tratado com

•••••

ALBUM DE BORDADOS LITURGICOS

Magifica revista em que se encontram os mais bellos de enhos para paramentos, casulos, albos, estolas e modelos para os quatos mais aprimorados e de grande lux. Este lindo album pode-se adquirir na

AGENCIA SCAFITO

ao preço de 8\$500 cada exemplar

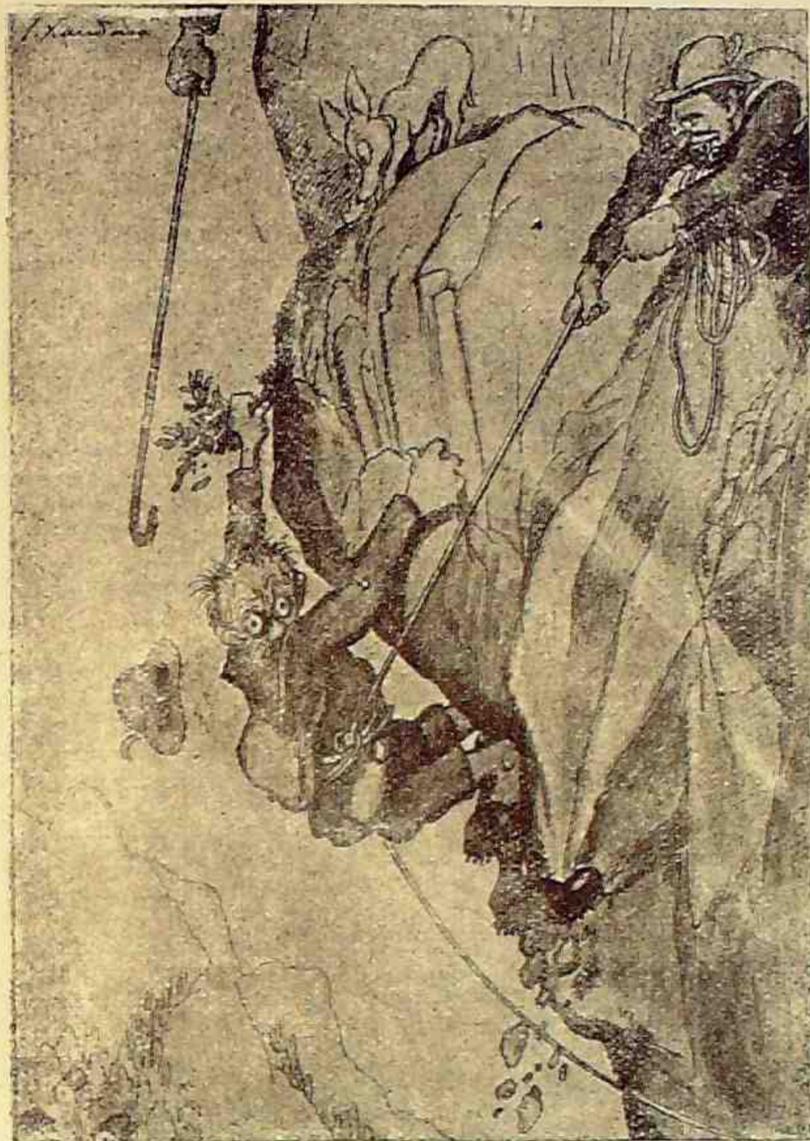
RUA 3 DE DEZEMBRO, 5 (Antiga Rua Boa Vista) — Caixa Postal «q» minusculo — SÃO PAULO

o partido laborista inglez. A boa fé estava em leilão, a sinceridade nos tratados envergonhada escondeu-se e... que são então os tratados outra coisa que pedaços de papel? vah!!! dizem que essa frase foi inventada por um inglez, pois bom proveito lhe faça se se empenhar em fazer tratos ou tratados com Governos que tão pouco se presam de honrados.

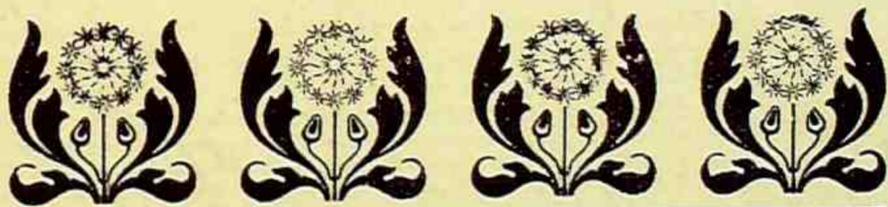
Referem os telegrammas que a policia de Pe-King, tendo suspeitas vehementes de que era na embaixada russa nessa mesma cidade que se tramavam as maiores conspirações contra a liberdade chinesa e contra as instituições nacionaes, determinou varezar inesperadamente a dita embaixada, não sem antes consultar as outras embaixadas estrangeiras. O achado foi realmente precioso e melhor do que a mesma policia se prometia. Foram alli encontrados muitissimos fuzis e metralhadoras, grande numero de bombas de mão e innumeradas caixas de munições, varios milhares de bandeiras vermelhas e nacionalistas ou seja bolchevistas e tão grande quantidade de impressos de propaganda sovietista, que foram precisos sete enormes caminhões para o transporte. Isto sem contar com a esperteza do illustre senhor Borodine, innocente embaixador comunista que percebendo a manobra em tempo, cuidou bem de inutilizar pelo fogo outros muitos documentos, sem duvida os mais comprometedores. Vejam lá se eram argumentos fortes em pról da boa fé do Governo de Moscou e de que em aquelle remanso de paz que era a embaixada russa em Pe-King nada de ruim se practicava, nem se conspirava contra o Governo chinês, nem se fazia propaganda bolchevista... Pois sabem como se defendeu ou que alvitre tomou o Governo de Moscou? depois de muitos dias que o chinês se havia incautado de todos aquelles argumentos, vae e de uma pennada declara dogmaticamente que « todos aquelles documentos apreendidos pela policia de Pe-King, eram simplesmente falsos ». Ora, essa é boa de mais. Precisa não conhecer os rudimentos da boa fé e da vergonha. Mas não admira semelhante alvitre, pois bem conhecidos nos são os processos bolchevistas para sua propaganda e difusão de suas ideias e procedimentos.

O que sim realmente admira, é que certos Governos das chamadas grandes potencias e muito especialmente a Inglaterra, tenham sido até agora tão condescendentes com esse Governo sovietista, tão desleal, tão insincero e até tão traiçoeiro, pois não ha duvida que as embaixadas russas são em todas as nações que, não sabemos porque motivos justificativos as admitiram, são dizemos o foco das revoluções e o quartel general em que se architectam os planos mais tenebrosos contra as mesmas nações. Veja-se senão o que acontece na China. Depois do achado na embaixada russa, seria muita candidez e ingenuidade duvidar por mais um momento, de que sob a capa de documentos diplomaticos é tramitada correspondencia clandestina e revolucionaria, que por meios legais jamais conseguiria chegar ás mãos dos destinatarios. Já era sabido que a embaixada russa tinha introduzido sornateiramente trens inteiros de material bellico, mas agora os Governos que não se percatassem contra o logro seriam imperdoaveis. Que todos os Governos que

Um voto solemne...



— Arre!... Si saio desta, ao primeiro que me diga que a terra é redonda, o arreento...



desejem servir bem a seu paiz e a seu povo, se previnam, pois, agora que é tempo, mais tarde seria inutil. Que ninguem por tudo quanto ahi vae escripto, nos acoime de inimigos do povo e dos proletarios, é justamente tudo pelo contrario. Estamos a ver como alguns expertos sabem explorar os ingenuos e como sabem aproveitar todas as circunstancias para se locupletarem ás expensas dos que acreditam em suas meiguices e falso amor aos proletarios. Escrevemos para um publico que de sobejo conhece as nossas intenções e estamos certos de que ninguem ha de interpretar avessamente o que escrevemos; mas como é possivel que alguem queira emprestar-nos intuitos alheios de nossa intenção, por isso tal vez dentro em breve diremos mais alguma coisa sobre este mesmo assumpto. Por hoje é já bastante a lata que os nossos pacientes leitores devem suportar.

P. PEDRO IZU, C. M. F.

Página musical

"Ave Maria"

Ave. Ave Maria que ia de graça, e Senhor é o vosso Rei
de la sois vos entes as. mi lures e bendi to e fruto de vosso ventre Jesus

The musical score for "Ave Maria" is written in 3/4 time with a key signature of one flat (B-flat). It consists of two systems of staves. The first system has a vocal line and a piano accompaniment. The second system also has a vocal line and a piano accompaniment. The lyrics are written in Portuguese and are placed below the vocal lines.

D.º Mase Gerra cant

Despedida a' Virgem M.ª Viras. P.º
Andante poco animado

a deus do céu en canto
de li. cia da minha mor a deus,
oh minha Mae. a. de. s. a deus, a deus.

The musical score for "Despedida a' Virgem" is written in 3/4 time with a key signature of one sharp (F-sharp). It consists of three systems of staves. The first system has a vocal line and a piano accompaniment. The second system has a vocal line and a piano accompaniment. The third system has a vocal line and a piano accompaniment. The lyrics are written in Portuguese and are placed below the vocal lines. The tempo is marked "Andante poco animado".

da "Ave Maria"

"Quero Mãe"

P. Y. Guarrisaqu. B. M. 1917

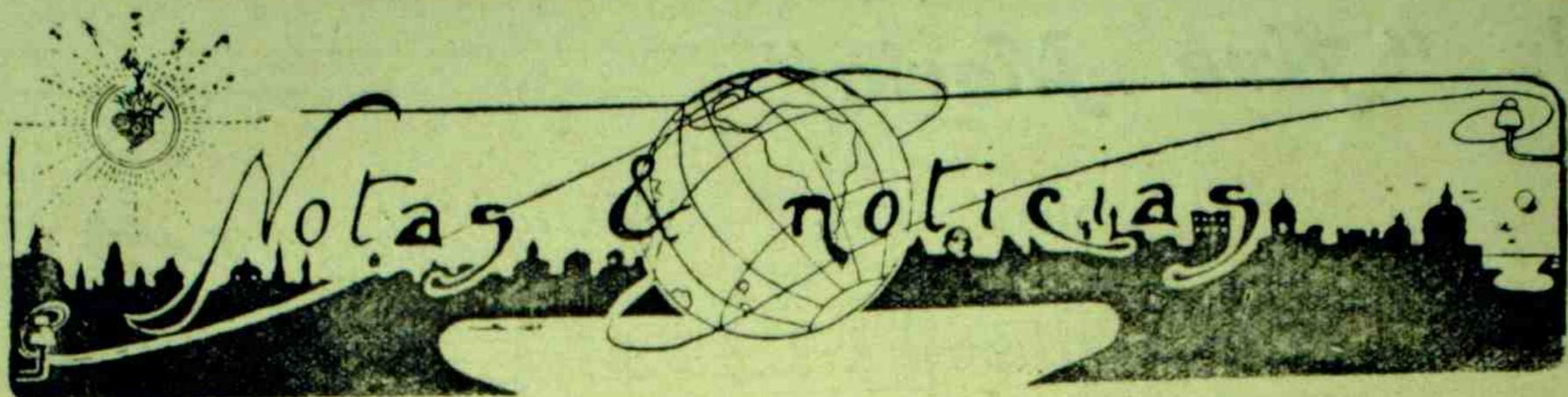
Quero Mãe em teus braços que
L. do. ran do d' amor é a
Quero vertua divina can
ri dos qual de
gra a re- cli
pura e a teu

an ca pe que na dor. mer e esca tar os arden tes ge
ma do em teu fiel hora são de tua boua esen tar Mãe que
lado na gloria tu bir ten te em teu peito gozer da ter

Poco cresc. dim.
mi dos de teu peito de Mãe nasce ei dos que pulsam mi
da que pes do as es que es o di a em que fubra dor
nura; não é ver. dar, leve! Virgem pura a gloria por pi

Solo
L'ao arder do teu peito nas chamma e teu amor a me inflama sentir do teu
Nos teus braços de vnos que sera perdo ado a gloria subir e enha

Poco rit.
labios saber que me amas, q. de filho com elles me chammas para ser se. lis
lar minha prece sincera que provar a amor a honra e sin to ber 7.2.



FETICHISMO BOLCHEVISTA. — Dizem que os manuscritos de Lenine, o papa vermelho são cuidadosamente guardados em Moscou, numa sala com paredes de aço e dentro de trinta cofres também de aço. Os cuidados são tão extremados, que para que joias tão preciosas não se estraguem com o frio e com a humidade, a sala é aquecida no inverno para que o papel não se estrague e com elle tão preciosos ensinamentos. A litteratura deve ser, pois rica e copiosa a julgar pelo numero de cofres. Se tão preciosos são esses manuscritos, os bolchevistas deveriam publical-os para bem da Humanidade e aliás seria o melhor modo de eternizal-os. Quanta cousa curiosa estará alli escondida! Mas o que parece mais provado, é que os herdeiros da tirania do tal Lenine temem publicar taes escriptos com receio de que essas obras talvez seriam confissões perigosas para a continuação de suas tiranjas e de sua vida infame contra o povo. Por isso...

O THRONO HESPANHOL. — Telegrammas de Paris, cuidado com elles, trasmitem a noticia seguinte: «O correspondente do «Journal» em Madrid informa que a questão da successão ao throno foi discutida na reunião do Gabinete de Sevilha». Que iria fazer o gabinete nessa cidade andaluza? «Ficou decidido que o príncipe João, terceiro filho do rei Affonso, será o herdeiro da corôa, visto os dois irmãos maiores serem incapazes de reinar. O rei Affonso concordou com essa decisão». De Paris quasi sempre chegam telegrammas tendenciosos sobre a nação vizinha, quem sabe, pois, se tudo isso não passa de uma gafe?

NOVO INVENTO DE UTILIDADE. — Faz alguns dias que os jornaes andam fazendo bastante estardalhaço com o invento do sr. Francellino Cardoso, portuguez. Se fossem mais patriotas, saberiam que um brasileiro, o P. José Joaquim Lucas, actualmente vigario em uma freguezia do Rio, mas formado pelo Seminario de S. Paulo, inventou e matriculou ha alguns annos um aparelho com o mesmo fim do actual de que se trata. Chama-se o «Mellographo», que é semelhante a uma machina de escrever, porem mais complicada e que imprime todos os signaes musicaes. Mas como certos jornaes sabem tudo que vem de fóra e nada do que ha em casa, por isso ignoram o invento do nosso compatriota, e por isso louvam o extranho sem nada saber do proprio.

PROJECTO DE UMA GRANDE USINA ELECTRICA. — Estuda-se presentemente a installação de uma grande usina para fornecimento de luz e energia electrica a Porto Alegre, aproveitando-se as quedas dagua do Rio das Antas, nas proximidades de Nova Pompeia.

Está á frente deste projecto, que póde beneficiar a população, obrigada agora a pagar á Companhia

de Energia Electrica o kilowat á razão de 1\$200, o sr. Emilio Hell, que entrou em entendimento com uma firma importante dos Estados Unidos, a qual enviou um representante a este Estado, que depois de examinar as referidas quedas dagua, voltou a Porto Alegre bem impressionado.

As quedas dagua ficam cerca de 100 kilometros distantes de Porto Alegre, e poderão fornecer luz não só a esta capital, como também ás localidades de Bento Gonçalves, Santa Cruz, Montenegro, Lageado, Taquary, S. Leopoldo, Nova Hamburgo e ainda a outras.

Affirma-se que o governo do Estado está interessado no assumpto, tendo o secretario das Obras Publicas enviado ao local uma commissão de engenheiros para proceder egualmente ao estudo das quedas dagua. Brevemente embarcará para o Rio de Janeiro o sr. Emilio Hell, que vae ultimar as negociações referentes á installação da usina hydro-electrica projectada.

EM SOROCABA foi inaugurada no Collegio Sta. Escolastica a Capella das Filhas de Maria e foi benida pelo Exmo. Prelado Diocesano.

No dia 26 de Junho neste mesmo Collegio começa o retiro recluso de todas as Pias Uniões das Filhas de Maria que queiram tomar parte; é apenas avisar a Rma. Madre Superiora do Collegio Sta. Escolastica; terminará no dia 30 com a communhão geral e benção Papal; pregará o retiro celebre orador sacro. As Rmas. Madres Benedictinas convidam a todas as Filhas de Maria, o maior numero possivel.

— Consta que as officinas de Mavrincck logo que estiver prompta a duplicação da Estrada de Ferro Este de S. Paulo (Sorocabana) passarão a funcionar na cidade de Sorocaba.

S. PAULO PROGRIDE. — Foi inaugurado nesta capital o serviço de identificação dos empregados domesticos. Era uma medida inadiavel em uma cidade cosmopolita como esta a que aportam tantos elementos indesejaveis do estrangeiro. Com esta medida, que deveria ser imitada por todas as grandes cidades, serão evitados muitos logros aos patrões excessivamente confiados nas apparencias exteriores dos que se apresentam para creados e aos creados honestos e fieis, ser-lhes-ha garantido melhor emprego. Daqui por deante nenhum patrão deverá admitir em sua casa nenhum empregado que não esteja bem documentado e com seus papels em regra, de outro modo depois não se poderiam queixar senão de sua imprevisão.

AS LIÇÕES DA GREVE INGLEZA. — Dos escarmentados saem os avisados, diz a sabedoria popular. Estão correndo regularmente os tramites para aprovação da nova lei na Inglaterra, pela qual são declaradas illegaes e por tanto puniveis as greves que forem declaradas por motivos politicos e responsaveis os



Vista geral de Casa Blanca, Marrocos, no protectorado hespanhol

parte tambem nos cidadãos que não concorrem devidamente para a instrucção do povo.

PRIMEIRA PASCOA DOS INTELECTUAIS EM CURITIBA (Paraná). — Como promissora semente, realizou-se a 13 do corrente na Catedral do Arcebisado a primeira Pascoa dos Homens de Estudo. Celebrou a S. Missa o Rmo. Padre Luiz Gonzaga Miele, lente de Filosofia do Gimnasio Paranaense, distribuindo a S. Comunhão aos srs. dr. Antonio de Paula, Juiz de Direito da Capital; dr. Waldomiro Teixeira de Freitas, lente da Faculdade de Engenharia; Rosario Farani Mansur Guerios, redactor-chefe da revista «A Cruzada»; Frederico Carlos Afende e Angelo Antonio Dallegrove da direcção da mesma revista; Alcides Pereira Junior, José Farani Mansur Guerios e Ernani de Almeida Abreu, academicos de Direito; Liguaru Espirito Santo, engenheiro-agronomo; Ildefonso Clemente Puppi, academico de Engenharia; João Camargo, bacharel; Antonio Chalbaud Biscaia, escriptor; e Srta. Sara de Mattos Pessoa, professora normalista.



leaders das agremiações que aconselharem a cessação do trabalho. E' apenas a consequencia da parede dos mineiros que começou em 1 de Maio do anno passado para só acabar em Outubro e que causou á Inglaterra mais prejuizos materiaes que uma guerra. Naturalmente, a opposição é formidavel por parte dos interessados na dança em que tão bem lhes ia até agora, mas tudo leva a crer que a lei será aprovada, levando com isso um baque medonho o partido laborista.

UM BENEMERITO DA SCIENCIA, DA HUMANIDADE E DA PATRIA. — O dr. Afranio Amaral foi contractado pelo Governo dos Estados Unidos do Norte para alli fundar um instituto similar ao Instituto de Butantan desta capital. Causa estranha parece semelhante convite de um Governo como o Norteamericano, mas de certo entendeu que isso em nada o rebaixaria no conceito universal e o successo vae provando que a escolha foi bem acertada. Esse sabio brasileiro conseguiu reunir os venenos de tres diferentes serpentes, cascavel, mocásim e copperhead e com elle fabricar um soro unico de efeitos maravilhosos até doze e vinte horas depois da mordedura. A gloria da descoberta seja para o sabio e para a raça que taes sabios produz, mas os efeitos salutaes serão certamente beneficosos a todos os que por vocação ou por necessidade viverem em logares expostos aos ataques traiçoeiros e fataes dos ofidios, reis quasi absolutos de nossos immensos sertões.

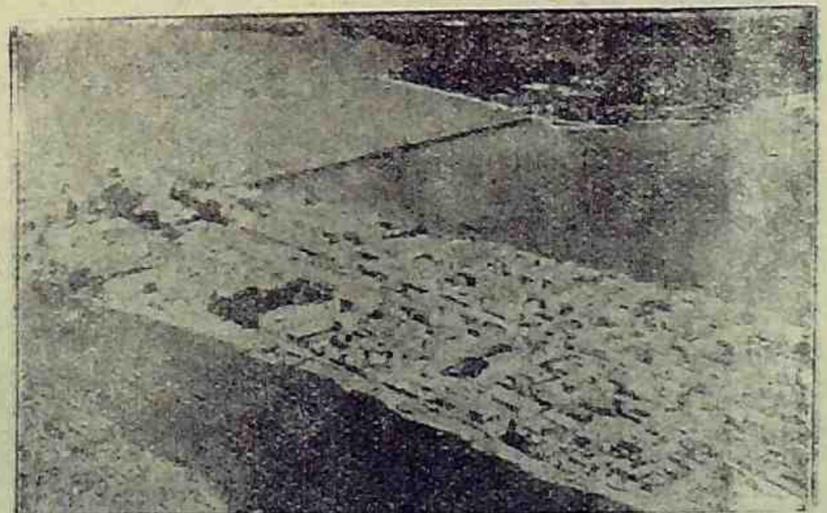
NOTICIA TRISTISSIMA. — Do extremo norte nacional, do rico Estado do Pará, chega a seguinte infausta noticia, que oxalá resulte inveridica: «O intendente de Alemquer, uma das cidades de mais importância do Estado, ordenou o fechamento indefinido de 16 das 18 escolas existentes na cidade, por falta absoluta de recursos». Certamente essa noticia ha de entristecer a todos os que se interessam pelo progresso na alfabetização do nosso povo; mas prova não só o descaso com que problemas de tamanha importancia como esse são considerados por pessoas de responsabilidade, mas tambem o pouco amor de cidadãos que consentem em taes atentados ao bem espirital do povo. Naturalmente, o Intendente não tem culpa por não contar com esses recursos necessarios e talvez a culpa esteja em boa parte no Governo e em boa

CAUTELA, SENHORES DO CORREIO. — Com a assignatura de «Um cidadão do mundo» foi endereçada ao Governador de Massachussets, Sr. Fuller, uma carta em que ia um pouquinho de dinamite e as seguintes palavrinhas: «Consegui reunir um quarto de tonelada disto. Se Sacco e Vanzetti forem assassinados, arranjarei mais e farei o devido uso». E seguia a tal assignatura. Quanta innocencia!!!

TAMBEM NO JAPAO. — Nestes ultimos dias foram presos muitos anarchistas russos e alguns japonezes comunistas. Dizem que essas prisões são de caracter preventivo, mas parece que a situação vae-se alli agravando dia a dia, devido a agitação provocada pelos elementos extremistas alliciados pelos russos.

MEXICO. — A perseguição continua odienta e cruel. Um telegramma nos conta que mais um Sr. Arcebispo e dois senhores Bispos acabam de ser expulsos de Mexico e que se homisaram em Laredo, Texas, E. U. A. Informam ditos prelados que mais 14 prelados estão sendo procurados para o exilio e que actualmente apenas fica um só Bispo em todo o territorio nacional. Mas quem está com a razão devem ser os que afirmam que alli não ha perseguição nem cousa que o pareça!!!

P. P. I.



Vista geral de S. Luiz, no Senegal, Africa

Sobre a mesa

Registamos prazerosos nesta secção bibliographica a visita dos novos collegas seguintes :

«RUTH». — Revista mensal, órgão do Curso de Religião da Parochia de Santa Cecilia, S. Paulo. Assignatura : anno, 10\$000 ; semestre, 7\$000 ; avulso, 1\$000.

Agradecemos penhorados e retribuimos a visita da mimosa «Ruth» que tão proficientemente vem redigindo e dirigindo ha um anno, o veterano cultor das sciencias ecclesiasticas e abalizado cathedratico do Seminario maior archiepiscopal, P. Dr. Arnaldo de Souza Pereira.

O nome sympatico da sympatica revista, lembra-nos a Ruth dos tempos biblicos, e é na realidade, «a Ruth dos tempos modernos, respigando nos campos da religião, da sciencia, da arte e da literatura». «E esses manipullos preciosos de conhecimentos vae offerrecer mensalmente, ás moças brasileiras, capazes de apreciar a Verdade, o Bem e o Bello».

Recomendando sinceramente a illustrada «Ruth», a quantos se dedicam ao nobre e santo apostolado da educação religiosa da mocidade brasileira, formulamos ardentes votos de longa e exuberante vida.

Avante! caro collega e amigo P. Arnaldo! esses feixes de douradas espigas deixarão cair a boamente no campo bem amanhado das almas, nellas produzindo á seu tempo, os esperados fructos.

«REVISTA DO CLERO». — Boletim official da Provincia ecclesiastica do Rio de Janeiro e de varias dioceses do Brasil. Assignatura annual : 10\$000. — Redacção e Administração : Cathedral metropolitana. Rua Sete de Setembro. Rio de Janeiro.

«Revista do Clero» não é uma nova publicação que apparece no estadio da boa imprensa ; é apenas uma nova phase com novo titulo, resultante da fusão de duas velhas e apreciadas Revistas da capital federal : a «Palestra» e o «Boletim Official da Archidiocese». O novo corpo de direcção e redacção da «Revista do Clero» constitue o melhor programa e a mais segura garantia do exito brilhante que desejamos para o novo collega.

«QUESTÕES CONTEMPORANEAS». — Revista quinzenal de documentação. Director : P. Dr. L. Mariano da Rocha. — Redacção e Administração : Rua S. José, 49. Rio de Janeiro. Assignatura annual : Brasil, 20\$000 ; Extrangeiro, 30\$000.

«Questões Contemporaneas» é um bellissimo «repositorio» de documentação e informação, scientifica, social, economica e rellgiosa.

A revista possui um corpo de redactores de primeira plana, e reproduz :

- 1) estudos e artigos da imprensa nacional sobre questões actuaes ;
- 2) Conferencias e discursos proferidos na Universidade do Rio de Janeiro, Academias dos Estados,



CATAGUAZES — Vista do Collegio e Escola Normal

Institutos Historicos, discursos de recepção na Academia de Letras, Instituto de Alta Cultura ;

3) Pastoraes do Episcopado e Oratoria Sacra ;

4) questões agitadas na Camara e Senado Federal ;

5) documentação de questões mundiaes, especialmente americanas ;

6) indice dos trabalhos publicados pelas revistas scientificas do Paiz ;

7) documentos ineditos ou raros e reproduzirá obras antigas.

8) a Tribuna dos Leitores responde a questões da indole da Revista.



«REVISTA DE CULTURA». — Director : P. Thomás Fontes. — Redacção e Administração : Rua do Cattete, 160. Rio de Janeiro. Assignatura : Brasil, 20\$000 ; Extrangeiro, 22\$000.

«Deus e Patria» é o lema e a syntese do programa da «Revista de Cultura». E' uma publicação desassombradamente catholica e entranhadamente brasileira. Em harmonia com o programa traçado no primeiro numero, a «Revista de Cultura» vem publicando magestreaes artigos sobre : a defesa da religião nacional contra inverdades, injustiças e insidias ; propaganda das doutrinas sociaes da Igreja ; sobre os problemas da educação e instrucção ; sobre o apuro e enriquecimento da lingua patria ; sobre pesquisas historicas e etnograficas, sobre o movimento scientifico, literario e politico ; sobre a vida artistica nas varias modalidades ; tudo quanto constitue a cultura dum povo ou nelle influe, vem sendo estudado e discutido nas paginas da brilhante «Revista de Cultura».

Receba a cara collega as congratulações da «Ave Maria» e os votos sinceros pelo seu crescimento e flo-

recimento. «Frater noster est, crescat in mille millia. Ad multos annos».



«O SEMINARIO». — Revista religiosa illustrada. Orgão dos seminaristas da archidiocese de Porto Alegre. Anno II, numero 1. Assignatura : 5\$000. — Redacção e Administração : Seminario de S. Leopoldo. Rio Grande do Sul.

O numero que temos á vista é deveras um attestado brilhante do progresso e da boa formação literaria e ecclesiastica dos alumnos daquelle modelar Seminario de S. Leopoldo, dirigido pelos benemeritos Padres da Companhia de Jesus.

P. V. ARMAS R., C. M. F.



«SANTA TERESA DEL NINO JESÚS». — Por Cayetano Bernoville. Traduzido ao hespanhol do francez por João Dominguez Berrueta, Cate dratico de Salamanca.

Este bello livro vem ser um novo raio de luz que abrilhanta mais e mais com as cores iriadas da sua elegante penna, a physionomia mystica da grande Santinha de Lisieux. E' um livro que pela sua originalidade na exposiçào dos factos historicos tão conhecidos da Santinha, merece lugar distincto na bibliografia do Carmelo de Lisieux.

Na livraria «Editorial Liturgica Española». Cortes, 581. Barcelona.

P. L. G., C. M. F.



CATAGUAZES — Damas de caridade de S. Vicente

S. Paulo — d. Luiza Zucollo agradece ao Coração de Maria uma graça alcançada e toma uma assignatura da revista «Ave Maria» entregando 5\$ 00 pela publicação.

Rio Claro — d. Gervina Witzel envia a quantia de 10\$000 para serem rezadas duas missas no Santuario do Coração de Maria, sendo uma em louvor do Divino e outra em intenção do P. Claret.

Dores de Campos — sr. Alberto Augusto da Silva envia a quantia de 10\$000 para duas missas, sendo uma as Almas e outra por alma de Pedro Augusto dos Santos.

Barretos — sr. Randolpho Braga envia 5\$000 para ser rezada uma missa por alma de João Francisco Ferrina.

Tubarão — d. Maria Machado Garcia envia 1\$000 para ser publicada sua gratidão ao Coração de Maria por favores já tres vezes alcançados por occasião do parto.

Santa Cruz das Arcias — d. Maria Christina de Queiroz envia 15\$000 para serem celebradas tres missas, sendo uma a Sagrada Paixão e Morte de N. Sr. Jesus Christo applicada as almas mais necessitadas do Purgatorio, por votos que fez sua mamãe; uma a Sta. Therezinha e outra a Sta. Nazareth, por um voto que fez sua irmã Laudelina.

Collina — d. Joanna Nicacia do Nascimento agradece penhoradissima ao Immaculado Coração de Maria graças alcançadas. — sr. Arlindo Maciel deposita a esportula para serem ditas duas missas, sendo uma por alma de José Dionisio e outra por alma de Maria Maciel, envia 1\$000 pela publicação. — d. Marcellina Areias manda rezar tres missas as almas do Purgatorio e uma a N. Sra. das Dôres pedindo a saude de seu filho José Gomes Areias. — d. Joanna Nicacia do Nascimento manda rezar uma missa por alma de seus paes Claudino José da Silva e Francisca Nicacia de Jesus. — d. Anna Candida Pereira desejando suffragar a alma de Euclides da Rocha manda celebrar uma missa a sua intenção, e dá 1\$000 para publicar.

Manhués — d. Maria da Silva Pinho envia 5\$000 para celebrar uma missa a P. Claret e mais 1\$000 de promessa.

Casa Branca — d. Cesarina Hortá Carvalho envia 10\$000 para serem rezadas duas missas em acção de graças á St. Therezinha e á Nossa Senhora Aparecida e pede publicação.

S. João da Boa Vista — d. Maria da Cruz envia 5\$000 pela publicação de uma graça alcançada de Sta. Therezinha em favor de sua filha Generosa Alda dos Santos, e manda rezar uma missa, applicada as almas do Purgatorio. — d. Generosa Alda dos Santos man-



Favores do Immaculado Coração de Maria

da celebrar as seguintes missas: uma ao Coração de Maria, por intercessão do P. Claret; uma á N. Sra. da Gloria, uma á São Geraldo e outra as almas do Purgatorio, por graças alcançadas. Envia 19\$ 00 pela publicação e para vellas. — d. Eli eia Cardia manda rezar duas missas, sendo uma pelas almas dos captivos e outra por alma de seu marido Joaquim Cardia e pede publicação.

Sant'Anna do Livramento — srta. Jary de Abreu Lima em agradecimento ao P. Claret, por favores alcançados, envia 15\$000 para ser



STA. CRUZ (Rio G. do Sul)

Men. Ildefonso, Isaura e Iracema de Oliveira

rezada uma missa. — d. Maria Angela Brochado em agradecimento a Sta. Therezinha por favores alcançados, envia 2\$ 00 pela sua publicação.

Botucatu — sr. José Martins envia 10\$000 para uma missa e pela publicação do seguinte: «No dia do seu anniversario natalicio em acção de graças recebidas do Immaculado Coração de Maria e de Nossa Senhora Auxiliadora, envia a importancia para missa e publicação, assim como pede novas graças para si e familia no correr do anno».

Bello Horizonte — Um estudante faz publico uma graça alcançada por intercessão de Nossa Senhora.

S. José do Rio Pardo — sr. Diogenes de Vasconcellos envia 15\$000 para tres missas, sendo uma por alma do Dr. Jonas Policarpo de Figueiredo, uma por alma de José Fernandes da Costa Guimarães e Angelino Guimarães e pede publicar.

Bebedouro — sr. Manoel Ramos manda rezar duas missas pelas almas de Luiz Felipe e João Ramos. — d. Brasi-

lina Gallego manda celebrar uma missa a N. Sra. do Bom Parto e applicada a intenção de sua filha Martina Ramos. — d. Maria Kobal Pacheco encommenda uma missa em louvor do Coração de Maria, conforme promessa, em agradecimento por graças alcançadas e envia 1\$000 pela publicação. — d. Angelina Koval manda celebrar missas por alma de seu esposo José Kobal e em louvor do Divino Espirito Santo. — d. Maria José Kobal manda rezar uma missa em louvor de Sta. Therezinha e pede publicar. — d. Nenê Kobal manda celebrar uma missa em obsequio a Sta. Therezinha e em suffragio das almas do Purgatorio. — d. Maria Massa Ferreira agradece ao Immaculado Coração de Maria uma graça alcançada. — d. Maria Habb encommenda uma missa em louvor da Virgem Maria conforme promessa que fez, e pede sua publicação na «Ave Maria».

Cerqueira Cesar — d. Sylvia de Abreu Cunha Ribeiro em agradecimento ao Coração de Maria e P. Claret, por graças alcançadas na pessoa de sua irmã, envia 1\$000 para duas missas e pede publicação. — d. Pilar Silva envia 5\$000 para ser rezada uma missa no altar de S. Roque por graças alcançadas.

Mtão — sr. B. F. de Mello envia 10\$000 para uma missa por alma de Maria de Camargo.

Friburgo — d. Maria Conceição Nogueira agradece ao Coração de Maria a cura de sua filha Maria do Carmo. — d. Lialina Nogueira agradece ao Coração de Jesus e Maria e a S. José graças alcançadas. — d. Arminda Quintanilla Matuglia encommenda cinco missas em acção de graças.

Mogy das Cruzes — Uma devota agradece ao Coração de Maria uma graça alcançada pela novena das tres Ave Maria e envia 2\$000 pela publicação.

S. José do Rio Preto — d. Reginalda Maria da Conceição envia 6\$000 para ser rezada uma missa a N. Sra. do Carmo por graças alcançadas.

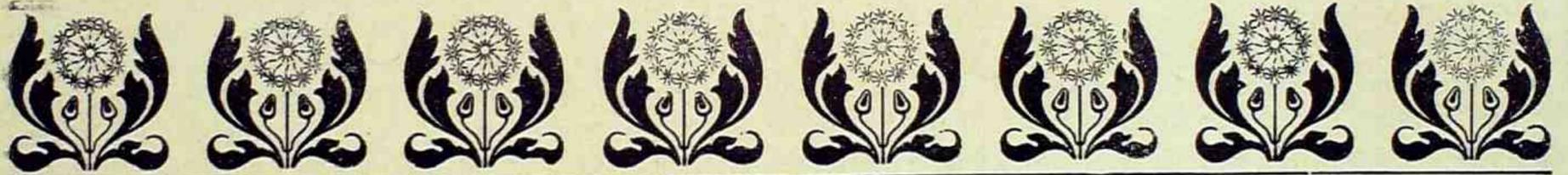
Arujo — d. Benta E. de Siqueira agradece uma graça alcançada de N. Sra. de Lourdes e pede a publicação.



Favorecidos
pelo Coração de Maria



- (1) ICEM — Sr. Paulino Roiz Lima.
- (2) PORTO UNIÃO — Menina Wany F. Ramos.
- (3) FRANCA — Menino João Baptista Costa.
- (4) MOGOCA — Sr. Edison Souza Dias.
- (5) Menina Abigail Feis.



SUBSCRIÇÃO pró Templo Votivo de Roma

Passos		Itatiba		S. José do Rio Pardo	
sr. Antonio C. Chaves	5.000	d. Olivia R. Lima	5.000	Em memoria de Luiz Costa e Adelina Campos, seus filhos	20.000
Uma devota	4.000	d. Marcolina de Oliveira	5.000	sr. Bertolo Bincoletto e familia	20.000
sr. Fuscio de Mello	10.000	d. Balbina de Oliveira	2.000	dd. Luiza Costa e Laura Krauss	10.000
Familia Stockler	2.000	d. Eli-a Corrêa Santins.	5.000	Barretos	
Varios devotos	10.000	d. Lydia Alves Band ira e filha	2.000	dr. Riolando de Almeida Prado	100.000
d. Clara Mello	5.000	d. Francisca de Aguiar Pupo	5.000	Cel. Rarhael da Silva Brandão (2.a vez)	50.000
sr. Angelo Oliveira	5.000	Vargem Grande		Dr. Pedro Paulo de Souza Nogueira	50.000
P. Eusebio	2.000	d. Antonia Leopoldina de Castro e Familia	100.000	Dr. Juquinha Benevides Figuira (3.a vez)	50.000
sr. José L. Vasconcellos	10.000	Prof. D. Hercilia Maria Lima e Familia	20.000	d. Rosa Baila Vecchia e familia	20.000
sr. An onio Alves Oliveira, Antonietta e Familia	50.000	sr. Joao Canali e esposa	20.000	sr. Jo é A. Netto (2.a vez)	2.000
sr. Francisco R. Agueda e Familia	50.000	sr. Julio Canali e Familia	20.000	d. Isolina Fre tas Ca-tilho	20.000
d. Maria Barbara Mello Padua	50.000	d. Generosa Ferreira da Costa e familia	10.000	Em memoria de d. Maria da Con eição Queiroz e Jovita Queiroz (2.a vez)	20.000
Dr. Severiano, em memoria de sua esposa D. Aurelina Moraes Gama M llo	50.000	d. Rosa Ceracini	10.000	srta. Leontina Ramos (2.a vez)	10.000
sr. Evaristo, Belmira Lemos e Familia	50.000	d. Theresinha Gabrioli e Familia	10.000	sr. Mariano Tomaselli e esposa (3.a vez)	15.000
sr. João Luis, Hippolita Lemos e Familia	50.000	d. Dora Corrêa Telles	5.000	d. Leonor de Paula Diogo	10.000
sr. Abelardo Bueno, Adelaide e Familia	50.000	d. J aquina Rosa Junior e Familia	5.000	sr. Joaquim A. Di go	10.000
d. Aff n ina Patri	50.000	d. Euphrosina Rocha Paschoal	5.000	d. Anna Candida Gomide	10.000
sr. Alfredo Gomes e Familia	50.000				

A Rainha Martyr

(Continuação)

Chegou-se outro então e deu-lhe na cabeça um tiro de pistola, e já morto, começaram a arrastal-o pela cidade em um cesto. Afinal um cavalheiro cortou-lhe a cabeça com um cutello e collocando-a na ponta da espada, levava-a pelas ruas, gritando: «Esta é a cabeça do malvado que tanto damno tem causado ao reino de França!»

Quizeram os do Parlamento recolher o corpo do Almirante para executar a sentença de enforcal-o, dado em sua primeira rebellião; mas de tal maneira haviam-no destroçado, que lhes foi impossivel encontrar os pedaços. Si os Guise houvessem esperado mais quatro horas, o Almirante é que os teria assassinado e bem assim ao Rei e seus irmãos.

Foram depois á casa de la Rochefoucault e mataram-no tambem, e o mesmo fizeram a quantos lhes vieram ás mãos taes como Bricquemault, o Marquez de Retz, Lespondilles, Telligny e mais de sessenta e dois cavalheiros de muita importancia que ficaram mortos pelas ruas. Ao mesmo tempo os catholicos e os guardas do rei iam assassinando os huguenotes do resto da cidade de Paris, e os despenhavam no rio; e tudo isso foi executado com tanta pressa que em muito pouco tempo mataram mais de tres mil. Os cavalheiros mais importantes eram arrojados nos poços e nos muladares, onde se atiravam os animaes mortos. Em Rouen mataram dez ou doze mil huguenotes, e em Meaux e Orleans despacharam a todos.

O senhor de Comicourt foi depois de tudo isto despedir-se da Rainha mãe, e pediu-lhe resposta á commissão que levava. A Rainha disse que nada podia responder mais a proposito do que repetir as palavras de Jesus Christo aos discipulos de S. João, e ajuntou em latim: «Ite et nuntiate quae vidistis et audivistis: caeci vident, claudi ambulat, leprosi mundantur etc.» Disse-lhe tambem que não se esquecesse de dizer ao Duque d'Alba: «Beatus qui non fuerit in me scandalizatus», e que sempre existiria mutua e frequente correspondencia entre ella e o Rei catholico».

Chegaram todas estas noticias á côrte de Inglaterra, não como as referimos em sua versão mais benigna que já é bastante, mas augmentadas e commentadas pela raiva e pelo terror dos herejes. Recebeu-as tambem Isabel com a mesma raiva e o mesmo terror e encontrou nellas o pretexto para levar a cabo sua ideia fixa, entregando Maria Stuart ao furor dos herejes, como victima catholica em que podiam saciar as mais cruéis represalias.

Sempre fiel á sua cautelosa hypocrisia, communicou seu projecto unicamente e muito em segredo ao vil Leicester, seu favorito então, e a Cecil, cujo odio a Maria se não superava o de Isabel, corria-lhe parrelhas. Parecia-lhes muito temerario a todos, dar morte a Maria em Inglaterra, e preferiam antes fazel-a perecer na Escocia nas mãos de seus subditos, tratando com o Regente como em tempos de Murray já se havia intentado. Depois da morte deste, havia-lhe

sucedido na regencia, por intrigas de Isabel, o Conde de Lennox, assassinado tambem antes de dois annos, a 4 de setembro de 1571. Nomearam logo o velho Conde do Mar, influenciado e dirigido por Morton; com estes dois personagens, resolveu Isabel negociar seu projecto.

Enviou, pois, á Escocia para este fim a Sir Henrique Hillegrew, cunhado de Cecil, com duas missões, uma publica e outra secreta. Consistia a primeira em reconciliar com o Regente e com Morton, no interesse do protestantismo, Laird de Grange e Lithington, que se havia separado delles, fortificando-se no castello de Edimburgo, e reduzia-se a segunda a combinar com o Regente Mor e com o Conde de Morton a morte de Maria Stuart.

Deu-lhe a mesma Rainha esta ultima commissão diante de Leicester e de Cecil, e as instrucções escriptas todas por este, encarregavam-no de fazer comprehender aos dois Condes de Mar e Morton, que a vida de Maria era incompativel com a segurança commum de ambos os reinos, e que não convinha desfazer-se della na Inglaterra, mas sim fazel-a perecer na Escocia, entregando-a a seus subditos rebeldes. Ordenava-se-lhe tambem empregar toda a sua astucia e destreza em obter do Regente e de Morton que reclamassem elles a victima, sem parecer provocados por Isabel, afim de que recolhesse esta os sanguinarios proveitos da trama, sem incorrer no odio e na vergonha.

Sahiu Hillegrew de Londres a 1.º de setembro, e encontrou a Escocia tão perturbada e revolta com a matança de S. Bartholomeu, como o estava a mesma Inglaterra. Poz-se de accôrdo com o velho Henox que havia chegado em Edimburgo com meio corpo paralytico, por causa de uma apoplexia, porem ainda em estado de trovejar do pulpito com sua furiosa eloquencia contra os catholicos e de concitar as iras e odios dos herejes contra Maria Stuart. Com este poderoso auxilio, Hillegrew não teve muito trabalho em decidir Morton ao crime projectado; porem o Regente Mar mais astuto ou menos perverso, resistiu-lhe com varios pretextos; e como Isabel se impacientasse com a demora, seus dois cúmplices, Leicester e Cecil, es-

Humanitol

Premiado com o Grande Premio e Medalha de Ouro,
na Exposição Internacional de Roma em 1926

Poderoso medicamento no tratamento da

ASTHMA, BRONCHITES

agudas e chronicas e todas as affecções pulmonares,
como provam os innumerados attestados medicos.

Largamente adoptado na clinica de diversos hospitales

Dep.: Rodolpho Hess & Cia. — Rua Sete de Setembro, 61, Rio de Janeiro.

João Lopes. — Rua 11 de Agosto, 29, S. Paulo.

creveram a Hillegrew a 29 de setembro nestes disfarçados termos:

«Occupai-vos com o maior segredo e urgência do «negocio» que tendes entre mãos. Cada dia e cada hora que se passa nos faz ver mais claramente a necessidade de leval-o a effeito, e maior deve ser ainda o interesse que ahí tenham, si considerarem sua particular segurança, o estado de seu paiz, o interesse de sua religião, tudo o que afinal periga mais para elles do que para nós... Exagerai-lhes todos estes perigos, si elles não os veem bastante, e crêde que não podeis fazer cousa melhor que dar-vos pressa».

Apressou-se com effeito Hillegrew, e depois de varias conferencias com o Regente e com Morton sobre o «grande negocio» (the great matter) como o chamavam elles, combinaram estes em desembaraçar Isabel de sua rival, «dando-lhe a morte quatro horas depois de haver-lhes sido entregue». Taes condições de dinheiro e responsabilidade puzeram, no emtanto, os dois Condes escocezes, que nem a avareza e nem a hypocrisia de Isabel puderam admittil-as; e quando de novo começava a entabolar repugnantes transações e mesquinhos regateios para chegar a uma acomodação, veio Deus mais uma vez arrancar-lhe das mãos a preza, com a morte repentina e com suspeita de envenenamento do Regente Mar, que pagou finalmente suas maldades a 28 de outubro d'aquelle mesmo anno.

Dos quatro regentes que usurparam a soberania de Maria Stuart e seus direitos de mãe, dois, Murray e Lennox, morreram assassinados; Mar, pereceu de morte repentina e suspeitosa, e Morton, que succedeu a este, havia de morrer mais tarde, violentamente também, no alto do patíbulo.

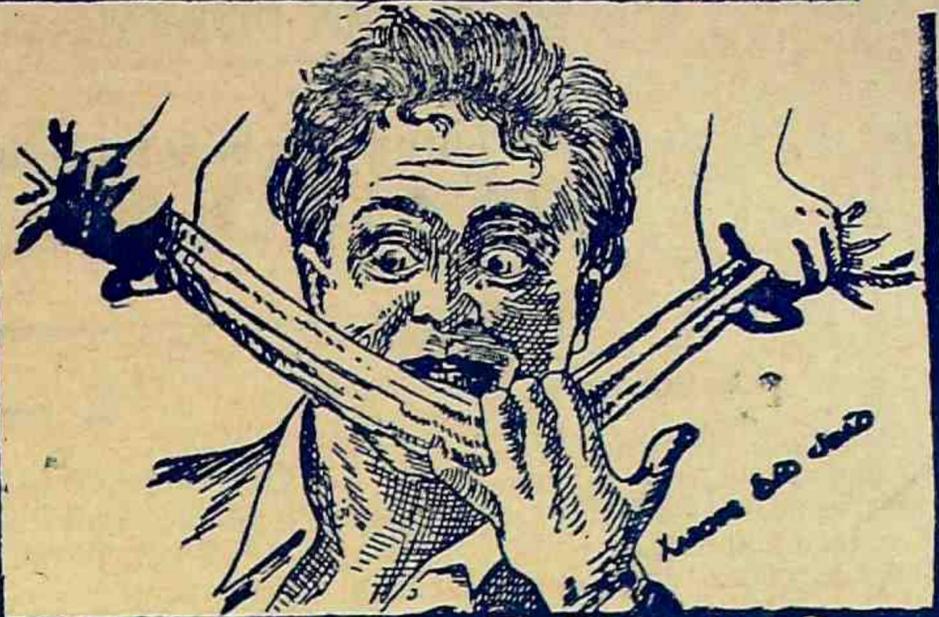
VI

Emquanto isso, enlanguescia a Rainha de Escocia em seu captiveiro, trazida e levada de castello em castello, por qualquer capricho ou suspeita de Isabel. Cada dia que passava, matava-lhe uma esperança, e assim viu transcorrer dez annos de sua vida, desde 72 até 82 lentos em sua amargura e horríveis em seu monotonico padecer. As humidades de Sheffield haviam-lhe produzido um rheumatismo no braço, e sua antiga enfermidade do figado, exacerbada pelas penas, angustias e sobresaltos, causava-lhe, ás vezes, cruéis torturas. A tribulação era, sem embargo, para a alma de Maria, o que é a impetuosa corrente de um rio para as pedrinhas que traz em seu seio; lavra-as, suavisa, abrilhanta e converte em superficie tersa e polida o que antes era aspero e tosco. Deste modo, aquelle rude e continuo bater da desgraça, ia purificando a alma de Maria e levantando em seu coração esse throno immutavel e tranquillo em que repousam, confundidas e enlaçadas como mãe e filha que se unem estreitamente na desgraça, a santa resignação christã, e sua filha predilecta a suave e doce paciencia.

Occupava a triste prisioneira a maior parte do dia em devotos exercicios, e as horas que furtava ao somno ou á vigilancia de seus carcereiros, empregava-as em despachar a numerosa correspondencia com que mantinha a fé e a esperança entre seus partidarios mais leaes, e a amizade e carinho entre os Príncipes seus alliados e seus parentes de França.

A's vezes, renasciam nella antigas affeições poe-

LARGA-ME...DEIXA-MEGRIT.



OXAROPE SÃO JOÃO

É O MELHOR PARA TOSSE E DOENÇAS DO PEITO - COM O SEU USO REGULAR:

- 1.º A tosse cessa rapidamente.
- 2.º As gripes, constipações ou defluxos, cedem e com ellas as dores do peito e das costas.
- 3.º Alliviam-se promptamente as crises (afflições) dos astmaticos e os accessos da coqueluche, tornando-se mais ampla e suave a respiração.
- 4.º As bronchites cedem suavemente, assim como as inflamações da garganta.
- 5.º A insomnia, a febre e os suores nocturnos desaparecem.
- 6.º Accentuam-se as forças e normalizam-se as funcções dos órgãos respiratorios.

O Xarope S. João encontra-se nas Pharmacias

ALVIM & FREITAS - Rua do Carmo, 11-Sob. - S. Paulo

ticas, e em alguma dessas horas de triste inspiração, deve ter escripto os seguintes versos encontrados depois de sua morte, escriptos pela sua propria mão e sem data alguma:

«Que suis-je hélas! et de quoy sert ma vie?
Je ne suis fors qu'un corps privé de cuer,
Un ombre vain, un objet de malheur,
Qui n'a plus rien que de mourir envie.
A qui na plus lesprit à la grandeur!
Ja consommé d'excessive douleur,
Votre ire en brief se voirra assouvie;
Et vous, amys, qui m'avez tenu chère,
Souvenez-vous que sans heur, sans santay
Je ne sçaurois auqun bon oeuvre fayre:
Sou hatez donc fin de calamitay;
Et que la bas estant assez punie,
Jaye ma part en la joie infinie!

Fóra disto, suas mais agradaveis distracções consistiam nos labores de agulha, em que sempre foi mestra consummada, e na innocente diversão de cuidar e educar passaros e cães. «Mr. de Glasgow, escrevia ao Arcebispo deste nome, seu Embaixador em França, rogo-vos que me mandeis de novo rolas e gallinhas da Berberia, para vêr si posso acclimatal-as neste paiz.

(Continúa)

Livraria do Coração de Maria

TODOS OS PEDIDOS
DIRECTAMENTE A'

CAIXA POSTAL, 615 - SÃO PAULO

SANTUARIO DO CO-
RAÇÃO DE MARIA

Rua Jaguaribe n. 93 — (Esquina da rua Martim Francisco)

Bondes ns. 17 e 15 — 36 e 38 — 9 — 11 e 25

A 200 réls

Ramalhete Espiritual
O Rico Epulão no Inferno
Officio Parvo do Coração de Maria
Guia do Catechista
1.º Catecismo da Doutrina Christã

A 300 réls

Manual do Archiconfrade do Co-
ração de Maria
Novena ao Ven. Padre Claret
• a Sta. Rita
• a S. Expedito
• a Sta. Theresinha do Me-
nino Jesus

A 400 réls

Jesus Christo, por Bougaud
Catholicismo e Protestantismo, por
Macedo Costa
A Missão Divina, por D. E.
A Infallibilidade do Papa, por M. C.
O Celibato Clerical, por Fr. A. B.

A 500 réls

Hora Santa
Novena em agradecimento a N.
Sra. de Pompeia
Artisticos diplomas para as Filhas
de Maria
Diplomas para Directores e Direc-
toras do Coração de Maria
Maria Ligia
Deus é sempre o mesmo
Conselhos aos Jovens Christãos

A 1000

O Castigo (romance)
Amante de Jesus Christo (romance)
Luz do Sol (romance)
Não mais balcão (romance)
A tenda do Mestre Lucas (ro-
mance)
Assumptos diversos, por J. A. Mar-
tins Silva
La Manna del Cristiano (em italiano)
Catecismo illustrado da Doutrina
christã, pelo Ven. P. Claret, Fun-
dador dos Missionarios do Co-
ração de Maria
Fragrancia de um lirio (romance)
Espiritismo em si e em suas rela-
ções
Estampas a côres do Coração de
Maria, formato 33 x 43

A 10500

E'lia, romance por F. C.
Bellas estampas a côres do I. Co-
ração de Maria, formato 40 x 50

A 20000

Novena das Tres Ave Marias
(cento)
Summa espiritual
O Santo Sacrificio da Missa, pelo
P. Cipullo
Novena ao purissimo Coração de
Maria (cento)
Ladainha das almas (cento)
Pelos campos do materialismo
Manná do Christão

A 25500

Luciano e Paulina (romance)
Devoto Josephino (devocionario)
Dever pelo Dever (romance)

A 30000

Vida de Sta. Thereza de Jesus
(broch.) — (encad. 5\$000)
As ruinas do meu convento (rom.)
12 bentinhos de N. Sra. do Carmo
Synopsis evangelica ou historia de
N. S. Jesus Christo segundo os
quatro evangelhos com notas
explicativas de 3\$000, 4\$000 e
5\$000 — differente encadernação

A 40000

Adorador Nocturno Brasileiro, 2.ª
edição, corregida e augmentada.

A 50000

Caminho recto e seguro para che-
gar ao céu. Completo devocio-
nario para toda classe de pes-
soas; é o verdadeiro Devociona-
rio Angelico.
Estrella do Céu, para collocar nas
portas no tempo de epidemia
(o cento)
Imitações de Jesus Christo (Ro-
quete) a 5\$000 e 6\$000

A 60000

Meu Thezourinho, devocionario
de capa branca, para Primeira
Communhão.

Devoto Josephino, encadernação
em couro.

A 80000

Bellos santinhos de diversas advo-
cações (cento)

A 100000

Lembrança da Primeira Commu-
nhão, bellissimo livro, com capa
branca de celuloide a 8\$ e 10\$.

A 120000

Teologia Pastoral, do P. Naval.
«Novissimus Thesaurus Confessa-
rii», regulado com as normas do
novo Codigo Ecclesiastico.

A 250000

Estampas em tela, proprias para
estandartes, do Coração do Maria

A 280000

Liturgia Sagrada, em hespanhol,
2 volumes.

A 300000

Tres volumes de Planes catequeti-
cos do P. Naval, em hespanhol

A 400000

Arqueologia das Bellas artes, 2 vo-
lumes com muitas gravuras, em
hespanhol.

PROPRIOS PARA PRESENTES

Manná do Christão, de luxo 12\$000
Caminho Recto, ricamente
encadernado em couro,
desde 12\$000, 14\$000 á 18\$000

Corações acima ou solilo-
quios de Sto. Agostinho 3\$000
Raio de Luz 3\$500

Temos Santinhos finos, Postais,
Terços finos, Crucifixos, Relica-
rios, Estampas para a 1.ª Com-
munhão, etc., etc.

Para as despesas do correio registrado, precisa-se \$800 para as encommendas de menos
de 5\$000 e um 10 % sobre o preço anunciado para as de valor superior

ESTE CATALOGO ANNULLA OS ANTERIORES

Para o Rvmo. Clero

MISSALE ROMANUM, sem fechos, encadernação de luxo	170\$000
BREVIARIUM ROMANUM, de luxo, com proprio do Brasil e com a festa de Christo Rei	120\$000
MISSAES propios para egrejas pobres, capellas e fazendas, em encadernação de couro	45\$ e 50\$000
SERMONARIO BREVE, em hespanhol (<i>P. Naval</i>)	28\$000
MISSALE DEFUNCTORUM	25\$000
RITUALE ROMANUM	20\$000
BREVIOR SYNOPSIS TEOLOGIAE MORALIS (<i>Tanqueray</i>)	15\$000
BREVIOR SYNOPSIS TEOLOGIAE DOGMATICAE (<i>Tanqueray</i>)	15\$000
THESAURUS CONFESSARII (<i>Busquet</i>)	12\$000
SUMMARIUM TEOLOGIAE MORALIS (<i>Sebastiani</i>)	12\$000
TEOLOGIA PASTORAL, em hespanhol, para uso exclusivos dos sacerdotes	12\$000



Devocionarios de luxo

HORAS MARIANAS, encadernação finissima, capa de celuloide, de grande luxo	35\$000
MANNÁ DE LUXO, em pelle	12\$000
GUIA DO CHRISTÃO, precioso livro com capa branca de celu- loide, proprio para primeira Communhão	8\$000
MEZ DE LAS FLORES, em hespanhol.	5\$000
DEVOTO JOSEPHINO, nova edição, em tela	2\$500

TEMOS AINDA OUTROS LIVROS DE LUXO A PREÇOS DIVERSOS

ESTAMPAS proprias para a enthronisação dos Corações de Jesus
e Maria. Vendem se as duas juntas e não separadas 12\$ e 16\$000

Os pedidos directamente á

Administração da "AVE MARIA"

Caixa Postal, 615 — S. PAULO

BROMBERG & Cia. - S. Paulo

Rua da Quitanda, 10

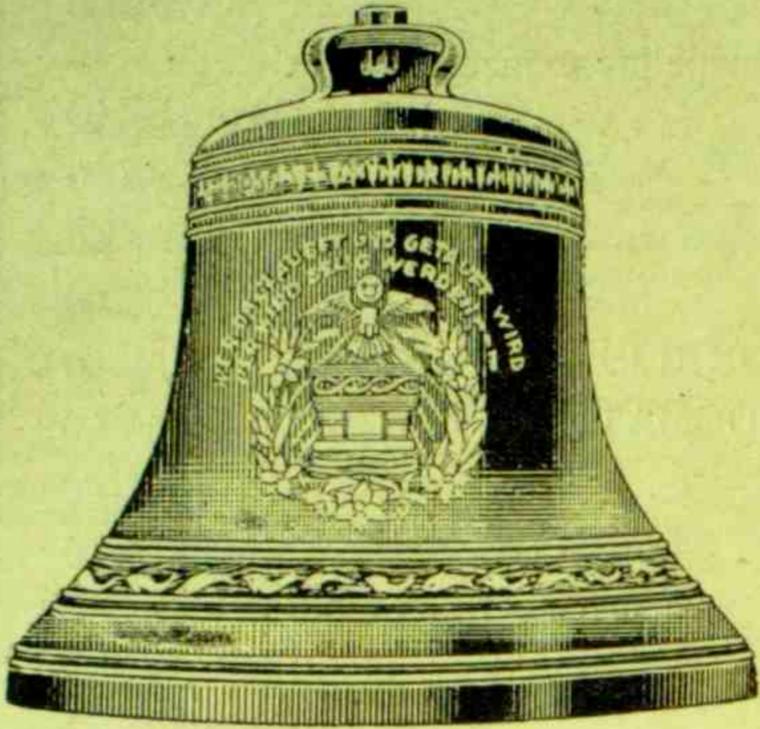
CAIXA POSTAL Num. 756

Telephones

Central 1070
" 3000

Rua Florencio de Abreu, 77

End. Telegr.: «BROMBERGCO»



SINOS de AÇO

para

Igrejas e capellas

SINOS

para

Fazendas e Fabricas

Grande economia de preços

20 annos de garantia

PEÇAM PREÇOS E PROSPECTOS

PARA EMBELLEZAR O ROSTO

O Creme **RUGOL** é Usado Diariamente como Fixador de Pó de Arroz por Milhares de Mulheres que Deslumbram pela sua Belleza

A hygiene acha-se de posse actualmente, de numerosos segredos, destinados a corrigir os defeitos e curar as doenças da cutis.

Um desses segredos, talvez o maior, é a formula da celebre Doutora de belleza, Mlle. Dort Leguy, que alcançou o primeiro premio no Concurso Internacional de Productos de Toilette e que apresentamos sob a denominação de Creme **RUGOL**, destinado não só a prevenir e combater a flacidez da pelle, como tambem contra as sardas, pannos, espinhas e outras imperfeições da epiderme.

A acção nutritiva do Creme **RUGOL** sobre a pelle é maravilhosa; desperta a actividade expulsiva das glandulas sebaceas obliteradas; auxilia a renovação perfeita dos tecidos uniformizando a pelle.

Manchas e sardas da pelle: As massagens com o Creme **RUGOL** no rosto, pescoço, braços e mãos fazem desaparecer em pouco tempo as manchas e sardas, por mais rebeldes que sejam.

Rugas — Pés de gallinha: O Creme **RUGOL**, sendo usado com assiduo cuidado, previne e elimina as rugas ou rugosidades, substituindo-as por uma pelle avelludada e cheia de frescor.

Como fixador: O Creme **RUGOL**, mesmo usado apenas como fixador do pó de arroz, conserva a louçania physionomica, fortalecendo a tês dando-lhe um tom sadio.

Aos Cavalheiros: O Creme **RUGOL** usado logo após feita a barba, supprime a irritação produzida pela navalha amaciando a pelle.

GARANTIA: Mlle. Leguy offerece mil dollars a quem provar que ella não possui oito medallas ganhas em diversas exposições pela sua maravilhosa descoberta. Mlle. Leguy pagará ainda mil dolares a quem provar que os seus attestados de cura não são expontaneos e authenticos.

Vantagens do RUGOL

- 1.º — Uma simples lavagem faz desaparecer os seus vestigios;
- 2.º — Inocuidade absoluta; até uma creança recém-nascida pôde usal-o.
- 3.º — Absorpção rapida.
- 4.º — Adherencia perfeita, usado como fixativo de pó de arroz.
- 5.º — Não contem gordura.
- 6.º — Perfume inebriante e suave.

Encontra-se nas boas pharmacias, drogarias e perfumarias. Si v. s. não encontra **RUGOL** no seu fornecedor, queira cortar o coupon abaixo e nos mandar que immediatamente lhe remetteremos um póte.

Unicos cessionarios para a America do Sul: **ALVIM & FREITAS**, rua do Carmo, 11 sobr. - Caixa, 1379. - S. Paulo.



COUPON - SNRS. ALVIM & FREITAS - Caixa, 1379 - S. Paulo

Junto remetto-lhes um vale postal da quantia de 12\$000 affirm de que me seja enviado pelo Correio um póte de **RUGOL**.

Nome (A. M.)
Rua
Cidade
Estado

Encontram-se á venda na

Administração da "Nive Maria"

as seguintes novidades chegadas ha pouco :

ESTAMPAS A CORES

Para a enthronização do Sagrado Coração de Jesus e Immaculado Coração de Maria, Santa Ceia, Sagrada Familia, Ecce Homo e Mater Dolorosa, formato de 55x73
8\$000 cada uma, livre do porte postal

Acaba de sahir do prélo a 2.a edição do bellissimo livro

S. FRANCISCO DE ASSIS

pelo P. José de Castro,
o brilhante escriptor de «Roma á Terra Santa» — Pelo correio, 8\$800

Para os RR.
Sacerdotes

bellissimos
exemplares do

Missale Romanum

com cortes
e frisos
dourados e de
encadernação
fortissima ao
preço de
130\$000

LINDOS CRUCIFIXOS de metal oxidado

De 18 cm., com pedestal . . . 20\$000
De 20 cm., com pia de agua
benta 15\$000
De 14 cm., relicario 15\$000
De 17 cm. simples 12\$000

—
Para o interior o preço do transporte
corre por conta do comprador

Para o
Rvmo. Clero
recommenda-
mos o bello e
elegante

Breviarium Romanum

4 lindos volu-
mes e proprio
do Brazil, cor-
tes dourados
75\$000

SYNOPSIS EVANGELICA

Ou texto harmonizado dos quatro Evan-
gelhos, segundo os ultimos dados da
sciencia — 402 paginas

PREÇO : desde 3\$000, 4\$000 e 5\$000

Nova edição do

"CAMINHO RECTO"

5\$000 cada exemplar devido ás excel-
lentes reformas feitas no mesmo.

Temos tambem em encadernação de
luxo em pelle e imitação de pelle a
12\$000, 15\$000 e 18\$000

Todos os pedidos com o seguinte endereço :

Rua Jaguaribe, 93 ➔ Caixa Postal, 615

— SÃO PAULO —



MAÃES

DAE A VOSSOS FILHOS
LICOR DE CACAU'

Vermifugo de Xavier é o
melhor lombrigueiro porque
não tem dijeta, dispensa o

Faz expellir as
vermes intestinaes,
que tanta mortandade
produz nas crianças

**purgante, não con-
tém oleo, é gostoso
e fortifica as
crianças.**

SEMPRE BENEFICOS RESULTADOS NOS RESFRIADOS, TOSSES, ETC.

Falla um honrado e conceituado ci-
dão, digno escriptuario da Mesa de
Rend. Estaduaes:

"Atte to qu' tenho usado, tanto para
mim como para pessoas de minha fa-
milia o PEITORAL DE ANGIO FLO-
TENSE, obtendo sempre beneficos re-
sultados nos casos de tosse, resfriados
e bronchites. — Pelotas 12, de setembro
de 1921. — *Estevão Luiz da Costa Ferreira*".

CONFIRMO este attestado. — Dr. E. L. Fer-
reira de Araujo. (Firma reconhecida).

Licença N. 511 de 26 — 3 — 906

Deposito geral:

DROGARIA SEQUEIRA — Pelotas

Depositos em São Paulo: Drogarias: Baruel,
Bradlo, Figueiredo, Drogarias Reunidas, Messias
Andreucci, Hypolito Pitzpaldi, Macedo, J. Pires, Ama-
rante & C. etc. — Em Campinas: F. Fabiano. —
Em Santos: Drogaria Colombo, R. Soares & C., etc.

Casa Santa Ephigenia

Especialistas em artigos funerarios e religiosos. — Fa-
bricação de imagens, de qualquer invocação. — Officinas
de paramentos. — Grande stock de medalhas, estampas,
rosarios livros de missa, artigos para floristas, etc. — A
nossa casa está em condições de fornecer ao clero e
às empresas funerarias.

M. SILVA & COMP.

IMPORTADORES

R. SANTA EPHIGENIA, 35-A - Caixa Postal, 977
Telephone Cidade 3946 - SÃO PAULO

MEDALHAS de aluminio

de diversas advoca-
ções aos preços de
7\$000, 12\$000, 18\$000
e 30\$000 a grossa.

Pedidos á Administração
da "Ave Maria" — Cai-
xa Postal, 615 — S. Paulo.

Agencia Scafuto

Acaba de receber as ultimas novidade em Albuns semestres de modas:

Album Pratique de la Moda	6 500	Select	6 500
Modes D'Été	6 500	Splendid	5 500
Star	7 500	Tout et la Moda	6 00
Smart	6 500	Enfants Elegant	6 500
Grand Revue Des Modas	8 500	Enfants do Smart	6 500
Revue Parisienne	8 500	Pages des Modas (Enfants)	6 500
La Parisienne	6 500	Lingerie Elegant (Roupas brancas)	1 000
La Saison Parisienne	6 500	Lingerie do Juno (Roupas brancas)	7 500

Todos os pedidos deverão ser acompanhados com as suas respectivas importancias

AGENCIA SCAFUTO

Rua 3 de Dezembro, 5 (Antiga Rua Boa Vista) — Caixa Postal «q» minuscula — S. PAULO

Eis o que nos escreve o grande cientista brasileiro

DR. A. FELICIO DOS SANTOS

Rio, 16 de Agosto de 1923. — Amigo e Senhor.

Venho agradecer-lhe pelo obsequio que fez aos
pobres da Parochia de Sta. Thereza, enviando á
Pharmacia das Senhoras de Caridade alguns vidros
do seu preparado VERMIOL RIOS. Empreguei os
todos e venho felicital-o pelo successo excellente ob-

tido e pela feliz combinação pharmaceutica desse
preparado tão iacilmente accete pelos doentes. O
VERMIOL é, ao meu ver, o melhor vermifugo, não
só pela segurança do effeito, como pela sua innocui-
dade em todos os casos. Não só contra os vermes
communs, mas tambem na aukilostomiase, obive
os melhores resultados. Os meus doentes são po-
bres e estão reclamando nova remessa: como co-
nheço sua caridade, venho sollicital-a para elles.

Seu amigo agradecido,

a) DR. A. FELICIO DOS SANTOS

Vigonal

O FORTIFICANTE MAIS PERFEITO

Opinião de um grande cientista uruguayo

«A minha opinião é completamente favorável ao fortificante VIGONAL. Para mim elle tem sido de grande efficacia contra os accidentes nevropathicos e em outros casos derivados do empobrecimento do sangue, a tal ponto que não lanço mão de outro tonico em minha clinica».

(a) PROF. DR. D. AUBRAN
(Firma reconhecida).

Montevideo

Efeitos rapidos do

Vigonal

1.º Enriquece o sangue. 2.º Augmenta o peso. 3.º Alimenta o cerebro. 4.º Fortalece os nervos e os musculos. 5.º Tonifica o estomago e o coração. 6.º Excita o appetite. 7.º Accelera as forças. 8.º Regularisa a menstruação. 9.º Calcifica os ossos. 10.º Evita a Tuberculose

RECOMMENDADO AOS VELHOS E MOÇOS

O VIGONAL alimenta o cerebro, fortalece os nervos e os musculos, tonifica o estomago e o coração. Os advogados, medicos, professores, estudantes, artistas, escriptores, politicos, negociantes e outros, que soffrem de insomnia, dyspepsia, perda de memoria, fraqueza nervosa e cerebral, logo que tomarem as primeiras doses ficarão bem dispostos, desaparecendo por completo o desanimo, a melancolia e o máu humor. O cerebro tambem se fatiga, se gasta e se envenena, e tem necessidade de ser tonificado.

ESPECIAL PARA SENHORAS E SENHORITAS

As mulheres magras, anemicas e hystericas devem tomar VIGONAL, que enriquece o sangue augmenta o numero de globulos sanguineos e dando bellas côres ás faces. O VIGONAL faz engordar a olhos vistos. As mocinhas e as senhoras que soffrem de leucorrhéa, irregularidades de menstruação, colicas, vertigens e palpitações ficarão boas em pouco tempo. As mães que amamentam terão o seu leite muito mais abundante e seus bebés crescerão robustos e bonitos

MUITO UTIL NA INFANCIA

As crianças fracas, pallidas, rachiticas e lymphaticas encontrarão no VIGONAL o remedio que lhes calcifica os ossos e favorece o crescimento. O VIGONAL estimula o appetite e não contém droga alguma ou ingrediente que possa causar damno ao delicado organismo infantil. E' muito agradável ao paladar, rivalisa com o mais fino licôr de mesa.

UMA OFFERTA ESPECIAL COM GARANTIA BANCARIA

Em qualquer ponto do Paiz pôde qualquer pessoa fazer uso deste afamado fortificante.

Afim de proteger aquelles que nos comprarem directamente o VIGONAL, acabamos de fazer um deposito de 20.000.000 (VINTE CONTOS DE RÉIS) no Banco do Brasil. Esta quantia assegura a restituição do seu dinheiro se depois de uma boa experiencia com o VIGONAL o resultado não fôr satisfactorio. O VIGONAL ha de produzir o que dizemos e disso temos convicção, ou então nada lhe custará. Não queremos illudir a sua boa fé offerecendo um reme-



dio sem valor, e a prova disso é que nos promptificamos a restituir o seu dinheiro, caso V. S. não fique satisfeito com a experiencia

NÃO PERCA ESTA OPPORTUNIDADE. POIS NADA LHE CUSTARA

Tenha sempre em mente que o VIGONAL, não é um fortificante commum, mas sim um preparado altamente scientifico recommendado por mais de mil medicos do Brasil e das republicas sul-americanas.

O preço de um frasco de VIGONAL é de 8.000, mas V. S. precisará mandar-nos mais 2.000 para cobrir as despesas de embalagem e remessa pelo Correio. Estamos certos de que V. S. não abrirá mão desta oportunidade para fortificar-se e recuperar a saude perdida

CÓRTE O COUPON ABAIXO E NOS MANDE AGORA MESMO

COUPON — Srs. Alvim & Freitas — Caixa 1379
— São Paulo — Junto remetto um vale postal da quantia de 10.000, afim de que me seja enviado pelo Correio um frasco de VIGONAL.

NOME
RUA
CIDADE
ESTADO

(Queira escrever com clareza).

O Melhor Livro Vossa Caderneta de Economias

Ao folheardes vossa caderneta de economias, não haveis ani encontrado, como que REDUZIDA A CIFRAS, uma grande parte da vossa propria historia; algo de vossa vida revelado em numeros?

Ninguem melhor que vós mesmos, que podeis ler nas entrelinhas dos algarismos e recordar a origem e a causa de cada lançamento, conhece o TRABALHO, A ABNEGAÇÃO E O SACRIFÍCIO QUE REPRESENTA CADA DEPOSITO DE MIL RE'IS.

Cada assentamento feito em vossa caderneta de economias traduz o final de um capitulo emocionante de vossa biographia, provavelmente A LUTA SUSTENTADA E A VICTORIA ALCANÇADA SOBRE ALGUMA SEDUCÇÃO.

FAZEI COM QUE VOSSA CADENETA DE ECONOMIAS CRESCA: NELLA ESTARA' INSCRIPTA A MARCHA ASCENDENTE DE VOSSA EXISTENCIA, A SUCCESSÃO DE VOSSOS EXITOS. — SERA' O MAIOR FACTOR DE INTIMA SATISFACÇÃO.

Se não possuis caderneta de economias, trazei-nos vosso deposito e vos forneceremos uma. Podeis abrir uma conta de deposito com a insignificante quantia de DEZ MIL RE'IS.

Offerecemos para vossas economias uma garantia insuperavel: A MÃE TERRA. Pagamos 8 o/o de juros annuaes pelos depositos a prazo de um anno. As quantias depositadas a prazo podem ser retiradas em qualquer momento, percebendo, nesse caso, só 6 o/o (Artigo 21 dos Estatutos).

Recebemos depositos em todas as cidades do paiz onde existam Succursaes de Bancos e Agencias da «SUL AMERICA».

Esta sociedade é administrada pela directoria da «SUL AMERICA», a maior Companhia de Seguros de Vida na America do Sul, com uma receita annual de mais de quarenta e sete mil contos, e tambem por dois directores de dois bancos poderosos, e a este facto deve a sua maravilhosa prosperidade.

Com a insignificante quantia de dez mil réis podereis abrir uma conta de deposito

Nossos prospectos explicam o plano com toda a clareza.

PARA COMMODIDADE DA NOSSA CLIENTELA, NOSSA CAIXA ESTARA' ABERTA DE 9 HORAS DA MANHA' A'S 5 DA TARDE.

NOSSA HISTORIA CURTA, PORÉM BRILHANTE

Emprestimos hypothecarios realizados, na sua maioria para a compra de um Lar, 21.418:155\$000 Valor das propriedades hypothecadas, 39.297:008\$310. O numero de depositantes se eleva actualmente a 5.609.

Trimestralmente, «LAR BRASILEIRO» paga 1 1/2 o/o (a razão de 6 o/o ao anno) por conta de oito ou nove por cento de juros annuaes, ou são esses juros capitalizados a juros compostos, de conformidade com o desejo do depositante.

“Lar Brasileiro”

Associação de Credito Hypothecario, Sociedade Anonyma Brasileira para fomentar a previsão e a economia e facilitar a aquisição de uma casa propria.

CASA MATRIZ — RIO DE JANEIRO:

OUVIDOR, [esq. Quintana — Edificio da «SUL AMERICA»]

SUCCURSAL — S. PAULO:

R. 3 DE DEZEMBRO, 14 (antiga Boa Vista) — TEL. CENTRAL, 503 — CAIXA, 3171

Até a conclusão do edificio da «SUL AMERICA» (ora em construcção)